

idn plano de atividades 2020



idn Instituto
da Defesa Nacional

Ficha técnica

Título: Plano de Atividades 2020

Edição: Instituto da Defesa Nacional

Data: Fevereiro 2020

Contacto: Calçada das Necessidades,5,1399-017,Lisboa

Página Oficial: <https://www.idn.gov.pt/>

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| NOTA PRÉVIA DA DIRETORA | 5 |
| NOTA INTRODUTÓRIA | 8 |
| 1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL | 9 |
| 1.1 NATUREZA | 9 |
| 1.2 ENQUADRAMENTO LEGAL | 9 |
| 1.3 MISSÃO | 9 |
| 1.4 VISÃO | 10 |
| 1.5 VALORES | 9 |
| 1.6 ATRIBUIÇÕES | 11 |
| 1.7 MODO DE PROSECUÇÃO DAS ATRIBUIÇÃOE | 10 |
| 1.8 SERVIÇOS PRESTADOS | 12 |
| 1.9 ESTRUTURA ORGÂNICA | 12 |
| 2. ANÁLISE ESTRATÉGICA DO ORGANISMO | |
| 2.1 ESTRATÉGIA | 14 |
| 2.2 OS SERVIÇOS PRESTADOS | 14 |
| 2.3 ANÁLISE EXTERNA E INTERNA | 15 |
| 2.4 ANÁLISE DOS STAKEHOLDERS | 18 |
| 3. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA | 20 |
| 3.1.1 GRANDES LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA | 20 |
| 3.1.2 INVESTIGAÇÃO | 20 |
| 3.1.3 FORMAÇÃO | 26 |
| 3.1.4 SENSIBILIZAÇÃO | 29 |
| 3.1.5 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL | 32 |
| 3.2 VETORES PRIORITÁRIOS | 34 |
| 3.3 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) | 36 |
| 4. OBJETIVOS OPERACIONAIS | 38 |
| MATRIZ DE ATIVIDADES | 39 |
| 5. ATIVIDADES E PROJETOS NÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | 58 |
| 6. RECURSOS | 61 |
| 6.1 RECURSOS HUMANOS | 61 |
| 6.2 RECURSOS FINANCEIROS | 63 |

NOTA PRÉVIA DA DIRETORA

O IDN é uma instituição singular no plano da ligação entre as instituições de segurança e defesa e a sociedade portuguesa, constituindo-se como uma plataforma de encontro para a produção de pensamento estratégico nacional e para a promoção de uma cultura de segurança e defesa. O reconhecimento público e prestígio de que usufrui, decorrem dos seus valores e da sua visão: a de ser um lugar de produção e difusão de conhecimento assentes no pluralismo, na promoção do diálogo, na liberdade de pensamento, na ética da cidadania e no compromisso de serviço público; decorrem também da sua densidade histórica e das suas realizações: cursos, projetos de investigação, publicações, atividades de debate e cooperação nacional e internacional.

Em 2020, o IDN desenvolverá um projeto ancorado no trabalho que vem sendo realizado, mas procurará também inovar em todos os seus 4 grandes objetivos estratégicos: O1 – Constituir-se como centro de produção de pensamento estratégico e de formação para as questões de segurança e defesa; O2 – Desenvolver-se como centro de investigação, estudo e divulgação dos assuntos de segurança e defesa; O3 – Consolidar-se como plataforma de encontro entre instituições da defesa nacional e a sociedade civil; O4 – Incrementar ações de cooperação nacional e internacional.

A prioridade será atribuída a 3 objetivos fundamentais; o reforço da investigação, o desenvolvimento do papel do instituto enquanto plataforma de encontro entre a sociedade civil e as instituições de segurança e defesa e a internacionalização.

1. No eixo da formação o IDN tem tido ativos perto de duas dezenas de cursos que anualmente envolvem mais de 600 auditores. Em 2020 terá em funcionamento 28 edições de diferentes cursos e ações de formação. Continuaremos a apostar na continuidade de múltiplas parcerias com universidades, com as quais se organizam programas de pós-graduação e cursos de especialização, no reforço da descentralização (cursos intensivos de segurança e defesa Nas regiões autónomas e no âmbito das jornadas descentralizadas de segurança e defesa), na conceção de formações flexíveis e destinadas a grupos específicos e na continuidade dos cursos de formação de professores para implementação do *Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz (RESDP)*. O Curso de Defesa Nacional continuará a constituir uma prioridade e será objeto de uma necessária

atualização de conteúdos e metodologias por forma a corresponder de forma mais clara aos seus objetivos. As novidades em 2020 incluem uma formação em B-Learning para professores no quadro do *RESDP*, um *Open Executive Program* em ‘Geopolítica e Jogos Estratégicos’, com a *Porto Business School*, e duas ações de formação em ‘Igualdade de Género e Defesa. Mulheres Paz e Segurança’ para professores dos estabelecimentos militares de ensino.

2. No plano da investigação continuaremos a valorizar linhas de investigação centradas na segurança internacional, nas relações transatlânticas, ou nas dinâmicas da defesa europeia; retomaremos o estudo das dinâmicas de segurança e desenvolvimento em África e reforçaremos o dos desafios relacionados com a transformação digital e o seu impacto no domínio da defesa. Mas, sobretudo, iremos desenvolver novos estudos de apoio a políticas públicas e à tomada de decisão nacional, através do reforço da linha de investigação Cidadania e Políticas Públicas de Defesa. Entre outros objetivos, destaca-se a promoção de um estudo sistemático sobre opinião pública e defesa, que deverá ser replicado a intervalos regulares, e que funcione como um barómetro do estado da relação da sociedade portuguesa com as questões de defesa; ou ainda contribuir para o estudo das políticas de pessoal e profissionalização nas forças armadas, incluindo a dimensão de género e a implementação do plano sectorial da defesa para a igualdade. Dois dos **13 projetos previstos** decorrerão de parcerias com outras instituições e um deles será de âmbito internacional, e sob coordenação do IDN, no quadro do Centre Euro-Maghrébin de Recherches et d’Études Stratégiques” (CEMRES). Continuaremos a apostar nos grupos de reflexão, como complemento de debate especializado, mantendo ativos quatro grupos. Uma atenção muito particular será também conferida à geração de contributos para a elaboração de um novo Conceito Estratégico de Defesa Nacional.

3. No âmbito da sensibilização e divulgação, para além do trabalho regular de organização de seminários e conferências (estão previstas 26 iniciativas das quais 7 de âmbito internacional) e de descentralização desse trabalho pelo país, frequentemente em parceria com outras instituições, temos responsabilidades acrescidas na implementação do *Referencial de Educação para a Segurança a Defesa e a Paz*, nos vários níveis do ensino, do pré-escolar ao secundário. Trata-se de um projeto estratégico de ligação da defesa à sociedade, que envolverá cursos de formação de professores, e, em articulação com a Direção Geral de Educação, o desenvolvimento de um centro de recursos ancorado na nova página internet do IDN, e de materiais didáticos para apoio à implementação do

referencial.

Voltaremos a promover iniciativas emblemáticas como o **Seminário IDN jovem**, uma iniciativa com grande adesão, organizada em colaboração com núcleos de estudantes de relações internacionais das várias universidades do país, e as **Jornadas Descentralizadas de Segurança e Defesa**, desta feita no distrito de Leiria.

No plano da **divulgação** pretende-se atribuir uma renovada atenção à biblioteca do IDN. Esta é uma das principais bibliotecas especializadas nas áreas da Segurança e Defesa em Portugal e responsável pela gestão da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN). Importa garantir as condições para divulgação de conteúdos científicos relevantes, promovendo uma maior abertura à comunidade académica e profissional nas suas áreas de especialização bem como retomar a aquisição de monografias. Relativamente às **publicações**, a prioridade será a de renovar a política editorial e iniciar os preparativos de adequação para a indexação da revista Nação e Defesa em bases internacionais. Esta revista conta já com várias décadas de existência e tem vindo a ocupar um lugar de destaque na disseminação do conhecimento sobre questões de segurança e defesa no nosso país, constituindo-se como um veículo privilegiado para alcançar públicos diversificados, não apenas no seio da comunidade académica, mas nas diversas comunidades de prática nestes domínios. O seu alcance e impacto devem por isso ser substancialmente expandidos através da instauração sistemática de procedimentos capazes de garantir uma mais clara inserção no universo das revistas científicas.

4. No plano da **cooperação**, pretende-se reforçar a ligação do IDN com instituições congéneres nos planos da formação e da investigação, criando sinergias com o trabalho realizado nas diferentes esferas. O IDN mantém já relações com diversos organismos no plano internacional, no âmbito de protocolos de cooperação nas suas áreas de intervenção. Destacam-se aqui institutos congéneres no quadro da Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos, do CEMRES no quadro da Iniciativa 5+5, do Colégio de Defesa Nato ou do Colégio Europeu de Segurança e Defesa, no âmbito do qual terão lugar 3 cursos organizados ou coorganizados pelo IDN. Destaca-se ainda o facto de em 2020 o IDN ser a entidade coordenadora ou organizadora de 3 iniciativas internacionais: o projeto de investigação conjunto internacional com o CEMRES, que inclui o acolhimento no IDN de duas visitas dos parceiros, o seminário *online* da Associação dos Colégios de Defesa Ibero-americanos sobre ‘Mulheres, Paz e Segurança. Perspetivas de Género nas Forças Armadas’

e o encontro anual de Diretores desta associação. A participação em iniciativas preparatórias da presidência portuguesa da EU no primeiro semestre de 2021, designadamente no quadro do MNE e do MDN, será também intensificada durante 2020.

5. Uma nota final para a importância que neste plano é atribuída à concretização dos compromissos do IDN no plano da **igualdade de género**, designadamente na implementação do plano sectorial da defesa para a igualdade e do III Plano Nacional de Ação para Implementação da RCSNU1325. Para além da já concretizada introdução do tema em todos os cursos generalistas de segurança e defesa do IDN, em 2020 realizar-se-ão diversas iniciativas específicas neste domínio: o seminário internacional *online*, acima referido, uma conferência internacional destinada a assinalar os 20 anos da RCSNU1325, ‘Women, Peace and Security. 20 years of UNSCR1325’, um Workshop sobre “A integração feminina nas academias militares em Portugal e no Brasil” e ainda duas edições da Ação de Formação em "Igualdade de Género e Defesa. Mulheres, Paz e Segurança", destinadas a docentes dos estabelecimentos militares de ensino.

6. O grau de exigência e amplitude das ações previstas exigirá uma gestão rigorosa de recursos materiais e humanos, neste momento deficitários, bem como o desenvolvimento de iniciativas tendentes à sua obtenção.

A Diretora

Helena Carreiras

NOTA INTRODUTÓRIA

A elaboração do **Plano de Atividades do IDN para 2020** assenta, enquanto ferramenta de avaliação de desempenho e de gestão estratégica, não apenas na definição dos objetivos e na avaliação do desempenho organizacional, mas também na clarificação e comunicação da estratégia, missão e visão da organização a vários níveis.

Enquanto instrumento fundamental de gestão e de enquadramento institucional orientado para a atividade do Instituto, reflete o objetivo deste organismo em atingir padrões de desempenho de excelência em sede da qualidade e eficiência dos serviços prestados.

Este documento constitui assim um referencial para o desenvolvimento e controlo dos projetos e atividades a implementar em cumprimento da missão do Instituto da Defesa Nacional, mapeando os objetivos a atingir, as correspondentes ações prioritárias, os indicadores e as respetivas metas, constituindo uma ferramenta dinâmica de gestão, sujeita, se necessário, a ajustamentos.

O Plano de Atividades articula-se com o sistema de avaliação de desempenho (SIADAP), constituindo este, de acordo com o n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública) um instrumento de avaliação do cumprimento do plano de atividades e de avaliação dos serviços, tendo ainda presente os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais apresentados no Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR) 2020.

Os objetivos e as atividades traçados neste Plano contaram com a intervenção dos dirigentes e assessores do IDN, através de um modelo participado, garantindo assim o seu compromisso pleno com a organização. Esta colaboração garante ainda uma tripla finalidade na implementação do Plano proposto: a conjugação de esforços, a racionalização de meios e a coerência organizacional.

Esta metodologia de desdobramento da estratégia contribui para o enraizamento de uma cultura de qualidade, orientada para resultados, e para o envolvimento dos trabalhadores na implementação da estratégia definida.

1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

1.1 NATUREZA

O **INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL** é um serviço central da administração direta do Estado dotado de autonomia administrativa, científica e pedagógica.

A nível central funciona, em Lisboa, na Calçada das Necessidades, n.º 5, e, a nível regional, tem um serviço desconcentrado, designado por Delegação do Porto.

1.2 ENQUADRAMENTO LEGAL

Com a revisão da Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional em 2015, procedeu-se à publicação de novos diplomas orgânicos dos serviços abrangidos por essa Lei.

Com essa reorganização foi publicada a nova orgânica do Instituto através do Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho. A missão e as atribuições do Instituto da Defesa Nacional não foram alteradas.

Com a publicação da Portaria 282/2015, de 15 de setembro, a estrutura orgânica nuclear do IDN não sofreu qualquer alteração, mantendo uma unidade nuclear única, não prevendo quaisquer unidades flexíveis.

Esta situação implicou que, ao nível de cargos de direção e chefia, o IDN tenha apenas um cargo de direção superior e um cargo de direção intermédia de 1º grau.

1.3 Missão

Nos termos do artigo 15.º do DL n.º 183/2014, de 29 de dezembro, conjugado com o artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho, o IDN tem como missão principal o apoio à formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de segurança e defesa.

1.4 Visão

O IDN tem como visão constituir-se como o principal centro português de pensamento estratégico sobre as questões da segurança e defesa nacional, através das suas atividades de investigação, formação, debate e divulgação; contribuir para o desenvolvimento de uma consciência nacional de segurança e defesa, assumindo-se como plataforma de encontro entre as instituições de segurança e defesa nacional e a sociedade.

1.5 VALORES

- Os valores orientadores do IDN são os seguintes:

GARANTIR A DIVERSIDADE DE PENSAMENTO E A LIBERDADE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IDN PROMOVE A **DIVERSIDADE DO PENSAMENTO** E O LIVRE CONFRONTO DE IDEIAS PRIVILEGIANDO AS SUAS RELAÇÕES COM O MUNDO ACADÉMICO E COM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO, AGREGANDO AOS SEUS GRUPOS DE ESTUDOS UMA GRANDE DIVERSIDADE DE ESPECIALISTAS.

O IDN VISA PROJETAR E IMPLEMENTAR LINHAS DE INVESTIGAÇÃO COERENTES COM A SUA MISSÃO, DESENVOLVENDO **PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO** E ESTUDOS NAS ÁREAS DA SEGURANÇA E DEFESA, CONSTITUINDO-SE NESSE DOMÍNIO, COMO UM ÓRGÃO DE APOIO AO PROCESSO DE DECISÃO.

PROMOVER O DIÁLOGO NO SEIO DA SOCIEDADE

O IDN, AO APOSTAR NO INCREMENTO DAS **ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO, REFLEXÃO E DEBATE**, CONTRIBUI PARA ESTIMULAR O DIÁLOGO NO SEIO DA SOCIEDADE, CONSTITUINDO-SE COMO UM EFETIVO CENTRO DE DEBATES PÚBLICOS E UMA PLATAFORMA DE ENCONTRO COM A SOCIEDADE CIVIL.

CULTIVAR UMA ÉTICA DE CIDADANIA E SERVIÇO PÚBLICO

O IDN VISA SENSIBILIZAR A SOCIEDADE ATRAVÉS DE **AÇÕES** DESTINADAS AO DESENVOLVIMENTO DE **UMA CONSCIÊNCIA PÚBLICA DE SEGURANÇA E DEFESA**, DESIGNADAMENTE COM A REALIZAÇÃO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA, EM ARTICULAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E OUTROS ORGANISMOS, BEM COMO ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA COMPREENSÃO PÚBLICA DAS RESPONSABILIDADES DE CADA UM, E DA COMUNIDADE COMO UM TODO, EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E DEFESA.

FOMENTAR O RIGOR E A TRANSPARÊNCIA

AO NORTEAR A SUA ATUAÇÃO POR **CRITÉRIOS DE QUALIDADE, RIGOR E TRANSPARÊNCIA**, AO APOSTAR NA MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS PRESTADOS, O IDN PRETENDE CONSOLIDAR O SEU **PRESTÍGIO E CREDIBILIDADE** ENQUANTO CENTRO DE PRODUÇÃO DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO DE QUALIDADE NAS QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA.

1.6 ATRIBUIÇÕES

São **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS** do IDN:

- Assegurar o apoio à formulação e desenvolvimento do pensamento estratégico nacional nos domínios relacionados com a segurança e defesa;
- Fomentar a elaboração e discussão de outras vertentes ligadas ao pensamento estratégico nacional, em articulação com os organismos públicos e privados para o efeito vocacionados;
- Fomentar o estudo e a divulgação das questões de segurança e defesa;
- Fomentar a investigação nos domínios das relações internacionais e da segurança e defesa;
- Promover e reforçar as relações civis-militares e valorizar os quadros das Forças Armadas, da Administração Pública, dos setores público, privado e cooperativo, através do estudo, divulgação e debate sobre os grandes temas nacionais e internacionais com incidência no domínio da segurança e defesa;
- Contribuir para a sensibilização da sociedade para as questões da segurança e defesa, em especial no que respeita à consciência para os valores fundamentais que lhe são inerentes;
- Cooperar com organismos congéneres internacionais.

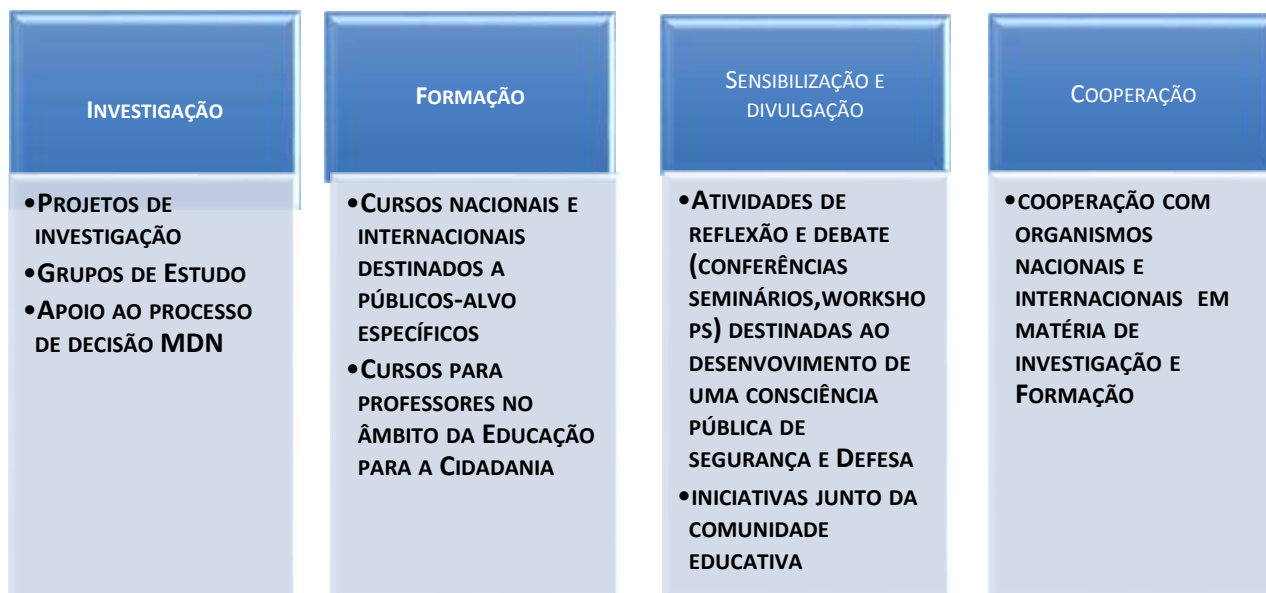
1.7 MODO DE PROSSECUÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES

Para a plena **PROSSECUÇÃO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES** o IDN:

- Desenvolve estudos e trabalhos de investigação nos domínios da segurança, defesa, relações internacionais e ciência política;
- Promove o debate nesses domínios através de ações de sensibilização, designadamente, seminários, conferências e ciclos de estudos;
- Estabelece formas de intercâmbio com instituições congéneres, universidades e outros estabelecimentos de ensino superior, nacionais e internacionais;
- Organiza, a nível nacional, cursos de defesa nacional, cursos de defesa para jovens, cursos temáticos de curta duração e outros diretamente relacionados com áreas específicas;
- Promove a divulgação de monografias e periódicos naqueles domínios.

1.8 SERVIÇOS PRESTADOS

Para melhor se entender as atividades a desenvolver, no cumprimento da sua missão, é essencial identificar os principais serviços prestados pelo IDN:



1.9 ESTRUTURA ORGÂNICA

Dos trabalhos de reorganização estrutural dos serviços do Ministério da Defesa já referidos, que terminaram com a publicação do DL n.º 183/2014, de 29 de dezembro, não resultou para o IDN qualquer aumento do número de cargos ao nível da sua estrutura orgânica flexível, mantendo o corte sofrido em 2012. Ao nível dos cargos dirigentes, a estrutura orgânica do IDN é assim de apenas um cargo de direção superior de 1º grau e um cargo de direção intermédia de 1º grau.

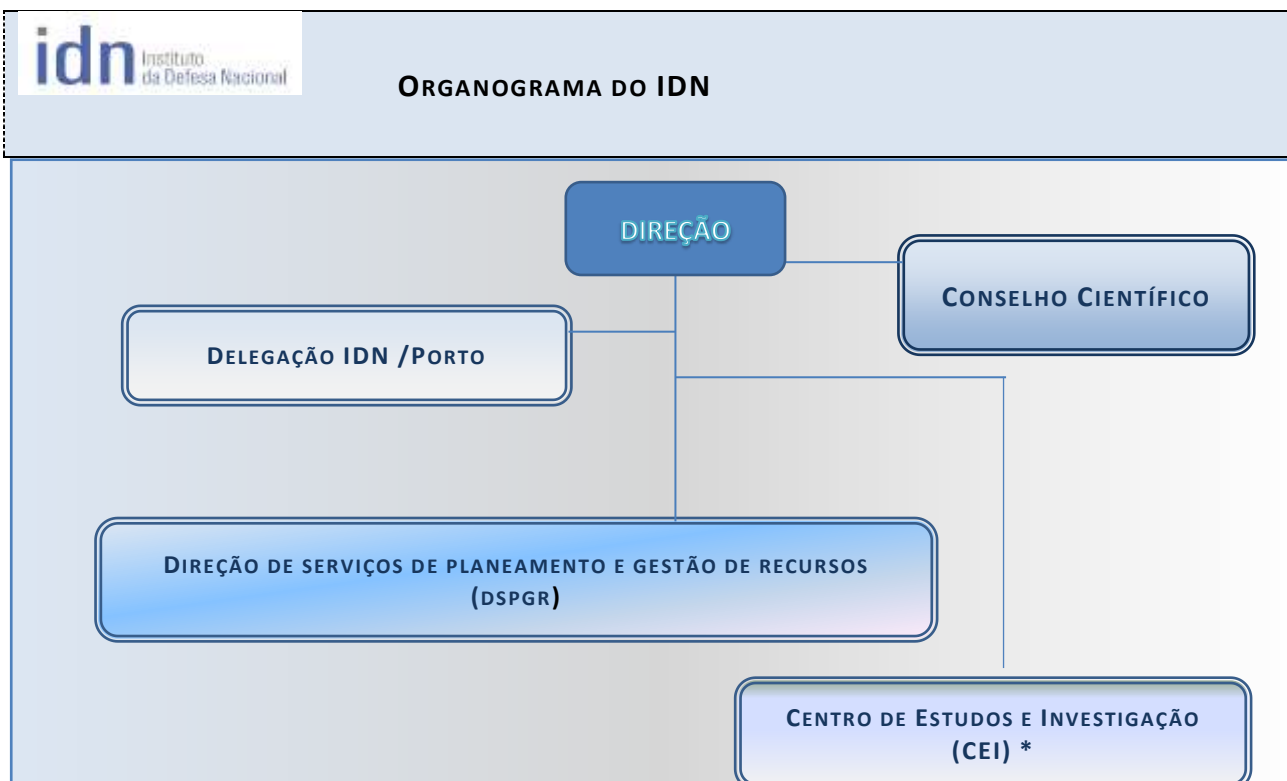
O artigo 15.º do diploma orgânico do MDN, conjugado com o artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho, mantém como órgão do IDN o Conselho Científico (CC), órgão colegial, de natureza consultiva, de apoio ao diretor-geral do IDN. Compete ao Conselho Científico pronunciar-se, essencialmente, sobre projetos de investigação científica, estudos e linhas gerais de orientação estratégica do IDN, que lhe sejam submetidos pelo diretor.

À luz do diploma orgânico do IDN, publicado através do referido Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho, a organização interna do IDN obedece a um modelo estrutural misto: matricial e hierarquizado.

Nas áreas relativas à investigação é adotado o modelo matricial, com a criação de uma equipa multidisciplinar. Esta equipa multidisciplinar mantém a designação de Centro de Estudos e Investigação (CEI) e tem como atribuições desenvolver os estudos e os projetos de investigação aprovados pelo diretor-geral.

Nas restantes áreas de competência o modelo é hierarquizado, ainda que atípico, em razão de ter sido contemplada na estrutura nuclear apenas uma única Direção de Serviços e terem sido extintas as duas divisões antes existentes. As atribuições da Direção de Serviços foram estabelecidas pela Portaria 282/2015 de 15 de setembro.

A 11 de Julho de 2019 tomou posse a nova Diretora-geral do Instituto da Defesa Nacional, a qual solicitou a revisão da estrutura orgânica existente, considerada manifestamente desajustada à abrangência da missão do Instituto.



* Equipa multidisciplinar

2. ANÁLISE ESTRATÉGICA DO ORGANISMO

2.1 A ESTRATÉGIA

Os desafios que se colocam à concretização da missão do IDN em 2020 contextualizam a estratégia a implementar pelo Instituto, a qual assentará simultaneamente numa trajetória de continuidade do rumo até agora prosseguido, bem como de renovação, tendo em conta as 4 linhas de ação prioritárias: formação; investigação; sensibilização e divulgação; cooperação.

2.2 ANÁLISE EXTERNA E INTERNA

Para prossecução da sua missão os organismos são influenciados por elementos internos ou externos que podem vir a constituir ameaças ou oportunidades à eficiência e eficácia dos serviços. O IDN como organismo público não é exceção.

Conhecer esses fatores é essencial para o crescimento e planeamento estratégico do IDN. Importa assim identificar ao nível externo as principais oportunidades e constrangimentos, ou seja, aquilo que é determinante para o cumprimento das suas atribuições, de forma a divulgar as suas atividades, a qualidade dos seus serviços e o seu objetivo de excelência de bem servir como serviço público, e os que condicionam negativamente a atividade e o desempenho do organismo e que se relacionam relacionam-se, quase sempre, com as restrições ou alterações de recursos humanos e financeiros.

A nível da envolvente interna, tendo em conta os compromissos e os objetivos a alcançar, é possível identificar os aspetos que constituem os pontos fortes do organismo, tudo aquilo em que se destaca e que é passível de ser controlado, ou pelo menos influenciado pelos seus responsáveis, e os aspetos que constituem as suas fraquezas e que podem ou devem ser melhorados.

No que se refere às **oportunidades**, o desenvolvimento da missão do IDN tem assentado num alinhamento de esforços e estratégias com vários parceiros nacionais e internacionais, o que se afigura como uma oportunidade para a melhor prestação do serviço público e alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Destaca-se aqui o potencial de reforço da sua ação através destas parcerias nacionais e internacionais, existindo inúmeras possibilidades de ampliação de colaborações existentes,

tanto a nível nacional, nomeadamente no quadro da preparação da presidência portuguesa da União Europeia no primeiro semestre de 2021, como a nível internacional no âmbito, por exemplo, do Colégio Europeu de Segurança e Defesa e de outros *tink tanks* e instituições de investigação congéneres.

Existem, contudo na envolvente externa, fatores que podem condicionar a ação do IDN, destacando-se aqui os constrangimentos orçamentais e as dificuldades de recrutamento de investigadores e pessoal técnico de apoio. A estas dificuldades estruturais associa-se a instabilidade provocada pela implementação de novas plataformas de trabalho e normativos que não se encontram ainda totalmente suportadas pelos processos de trabalho e sistemas de informação existentes. São exemplos a entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), da nova Lei do Enquadramento Orçamental (LEO) e do Sistema de normalização contabilística (SNC-AP) que vão obrigar ao desenvolvimento de instrumentos técnicos específicos e ao investimento em recursos a afetar a estas duas áreas por forma a reforçar e potencializar as suas capacidades e competências técnicas.

No que se refere ao ambiente interno, destacam-se como pontos fortes o elevado prestígio e reconhecimento do IDN, a sua experiência consolidada na oferta de um leque muito diversificado de formações oferecidas de modo crescentemente descentralizado a públicos diversos e com formadores e elevada qualidade, a variedade das suas atividades de sensibilização e divulgação, incluindo uma reconhecida linha editorial, bem como a dinâmica de crescente aproximação e colaboração com outras entidades e parceiros, nacionais e internacionais na realização das suas atividades de investigação, formação, sensibilização e cooperação. A capacidade demonstrada de o IDN funcionar como uma efetiva plataforma de encontro entre a sociedade civil e as instituições de segurança e defesa é adicionalmente um traço distintivo, original e valorizador da sua ação no panorama nacional.

Como pontos fracos, importa notar a insuficiência de recursos como uma das maiores fragilidades do instituto. A par de outros organismos, nos últimos anos o IDN ressentiu-se com a entrada em vigor de diplomas legais que regulamentam e estruturam o funcionamento da administração pública, tendo sofrido uma redução do número de trabalhadores.

Esta fragilidade reflete-se particularmente na dificuldade em recrutar e reter investigadores que possam desenvolver a sua atividade a tempo inteiro no instituto, mas afeta também a situação nas áreas de apoio: a saída de militares e a sua não substituição, bem como a saída de civis para a aposentação ou por mobilidade, comparativamente à percentagem de substituições de trabalhadores, tem conduzido nos últimos anos a um turnover negativo.

No quadro seguinte sintetizam-se a nível externo, as oportunidades e os constrangimentos e a nível interno, os pontos fortes e os pontos fracos.

INTERNO

EXTERNO

Fatores positivos

PONTOS FORTES

- Elevado prestígio e reconhecimento externo;
- Oferta de formação qualificada e permanente atualização de conteúdos;
- Relações privilegiadas com instituições académicas na formação, investigação e cooperação;
- Parcerias com institutos congéneres internacionais;
- Experiência consolidada na organização de cursos de formação e atividades de divulgação;
- Qualidade dos formadores
- Constituir-se como plataforma efetiva de encontro de diferentes atores e instituições
- *Mailing List* abrangendo diversos públicos-alvo;
- Cultura de serviço público

OPORTUNIDADES

- Reforço da relação com o MDN para otimização de processos e serviços (ex: portal do IDN; parque informático; renovação do edifício)
- Novas possibilidades de promoção da ação do IDN através de plataformas e meios digitais (divulgação online das publicações; página internet e intranet, subscrição eletrónica; acesso a bases de dados)
- Necessidades não cobertas de formação na área da segurança e defesa na administração pública e na sociedade
- A inclusão de elementos dos países da CPLP nas ações de formação;
- A internacionalização das ações de formação do IDN no âmbito do Colégio Europeu de Segurança e Defesa da União Europeia;
- Reforço do relacionamento do IDN com outras entidades nacionais e internacionais.

Fatores negativos

PONTOS FRACOS

- Carência de recursos humanos
- A Insuficiência de investigadores com dedicação ao IDN a tempo inteiro;
- Impossibilidade de contratar ao abrigo da carreira de investigador;
- Elevada mobilidade (entradas e saídas) dos colaboradores militares;
- Condicionamentos orçamentais.

CONSTRANGIMENTOS

- Constrangimentos orçamentais;
- Restrições no recrutamento de recursos humanos;
- Condicionamentos na substituição de pessoal militar;
- Baixo nível de sensibilização pública para as questões de segurança e defesa.
- Falta de definição na implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados
- Dificuldades de implementação do Sistema de Normalização Contabilística - AP e nova Lei do Enquadramento Orçamental

2.3 ANÁLISE DE STAKEHOLDERS

Para implementação da sua missão no âmbito do desenvolvimento das suas atividades o IDN tem de relacionar-se com um conjunto heterogéneo de entidades - quer internas, quer externas – as quais são também, direta ou indiretamente, parte interessada na qualidade das atividades desenvolvidas, uma vez que, consoante os casos, contribuem para a sua produção, dela beneficiam, ou, em última instância, contribuem e beneficiam, simultaneamente, das atividades desenvolvidas.

O quadro que se apresenta seguidamente, identifica um conjunto de *stakeholders* relevantes para o IDN, para os quais deve ser dirigida primordialmente a sua atuação, identificando as respetivas expetativas.

| PARTES INTERESSADAS | O QUE ESPERAM DO IDN | O QUE O IDN PODE ESPERAR |
|-----------------------------|---|---|
| Assessores e investigadores | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Oportunidades para concretizar as suas atividades de investigação formação, disseminação e cooperação em condições apropriadas em termos financeiros, logísticos e reputacionais. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contributos para a definição da estratégia do IDN; ✓ Qualidade, competência e rigor na sua atividade profissional; ✓ Promoção do prestígio e imagem do IDN. |
| Formandos e auditores | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Qualidade da formação oferecida e dos debates e reflexões proporcionados. Reconhecimento público dessa qualidade. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação ativa nas atividades de formação ✓ Efeito multiplicador na disseminação e sensibilização sobre questões de segurança e defesa; ✓ Apoio na divulgação das atividades do IDN; ✓ Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas. |

| PARTES INTERESSADAS | O QUE ESPERAM DO IDN | O QUE O IDN PODE ESPERAR |
|--|--|---|
| Parceiros externos do Estado e da sociedade civil, nacionais e estrangeiros (universidades, centros de investigação, associações, Forças Armadas, Forças e Serviços de Segurança, organismos da AP, ministérios) | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proposta de iniciativas a desenvolver em parceria. ✓ Desenvolvimento de ofertas formativas e de outras atividades de investigação e disseminação relevantes para a estratégia das instituições em causa. ✓ Empenho e profissionalismo nas atividades desenvolvidas pelo IDN. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proposta de iniciativas a desenvolver em parceria. ✓ Envolvimento, empenho e profissionalismo nas atividades desenvolvidas com o IDN. ✓ Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas. |
| MDN | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio ao desenvolvimento do pensamento estratégico nacional e de uma cultura de segurança e defesa na sociedade portuguesa. ✓ Contributos para apoio à tomada de decisão nas políticas de defesa; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio financeiro e logístico. ✓ Apoio aos processos de formação, debate e reflexão. ✓ Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas. ✓ Apoio na divulgação das atividades do IDN. |

3. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

3.1 GRANDES LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Na Carta de Missão da Diretora do IDN para o período de 2019-2024, encontram-se definidos 4 grandes eixos estratégicos para a ação do Instituto:

O1 – Constituir-se como centro de produção de pensamento estratégico e de formação para as questões de segurança e defesa;

O2 – Desenvolver-se como centro de investigação, estudo e divulgação dos assuntos de segurança e defesa;

O3 – Consolidar-se como plataforma de encontro entre instituições da defesa nacional e a sociedade civil;

O4 – Incrementar ações de cooperação nacional e internacional

Tendo em conta estes eixos estratégicos, em 2020 desenvolver-se-ão as seguintes atividades nas 4 áreas centrais de intervenção do Instituto, correspondentes aos Objetivos Estratégicos acima descritos: Investigação, Formação, Sensibilização/Divulgação e Cooperação.

3.1.1 INVESTIGAÇÃO

No domínio da investigação continuar-se-á a fomentar o desenvolvimento de estudos e projetos de investigação aplicada no plano da segurança e defesa, orientados para a produção e divulgação de conhecimento científico, através da publicação dos resultados na linha editorial do Instituto da Defesa Nacional, da organização de eventos de divulgação científica, de ações de debate público e do apoio científico e técnico à tomada de decisão.

Em 2020 serão mantidas as linhas de investigação **“Política e Segurança Internacional”**, **“Relações Transatlânticas”**, **“Política Externa, de Segurança e Defesa Europeia”**, **“Estratégia Nacional de Segurança e Defesa”**, será reativada a linha de investigação dedicada às questões africanas com implicações na segurança e defesa designada **“Segurança e Desenvolvimento em África”** e criadas duas novas linhas: **“Transformação Digital e Defesa”**, que enquadra a realidade que veio estreitar a relação entre inovação

tecnológica e as oportunidades e desafios no plano da defesa e a linha **“Cidadania e Políticas Públicas de Defesa”** que enquadra os fenómenos e tendências que condicionam o exercício da cidadania ativa e o domínio da defesa como política pública.

Em 2020 serão lançados treze novos projetos, dois dos quais enquadrados por parcerias de cooperação multilateral do IDN com institutos congéneres e entidade no quadro do Ministério da Defesa e um no âmbito da cooperação internacional promovida anualmente entre o IDN e o Centre Euro-Maghrébin de Recherches et d’Études Stratégiques”(CEMRES).

No âmbito da linha de investigação **“Política e Segurança Internacional”** serão desenvolvidos dois projetos. O primeiro subordinado ao tema **"A Segurança Económica de Portugal e a Instabilidade no Leste Asiático"** versando sobre o papel da China no quadro das relações comerciais e do investimento externo, avaliando de que modo a segurança económica de Portugal pode ser direta ou indiretamente afetada pela instabilidade económica ou militar no Leste Asiático, examinando os potenciais custos no âmbito de vários cenários hipotéticos de crise. O segundo sobre **"A Turquia e a Segurança Euro-Atlântica num mundo em transformação"** analisa a posição da Turquia face às alterações ocorridas no quadro do sistema de segurança euro-atlântico, do qual faz parte, da política da administração norte americana e dos reequilíbrios de poder provocados pelo recrudescer da conflitualidade no Mediterrâneo Oriental e Médio Oriente, avaliando as suas implicações para Portugal. Este projeto terá associada uma ação de divulgação sob a forma de um Seminário **"A Turquia e a Segurança Euro-Atlântica num mundo em transformação"**.

Enquadrados pela linha de investigação **“Relações Transatlânticas”** será lançado o estudo **“A Alemanha, a NATO e a Segurança Europeia”** tendo por objetivo analisar o quadro securitário europeu e euro-atlântico no presente sistema internacional e identificar as implicações de segurança e defesa daí decorrentes para a Alemanha e para Portugal.

No contexto da linha de investigação **“Política Externa, de Segurança e Defesa Europeia”** terão início três estudos, dois dos quais enquadrados pelos trabalhos preparatórios da Presidência Portuguesa da União Europeia. O primeiro versará sobre um dos pontos da agenda da Presidência no que respeita às relações de cooperação EU-NATO, subordinado ao tema **"The EU/CSDP and NATO as indispensable partners in a contested world"**. Este estudo tem por objetivo analisar o papel internacional e regional de atores de segurança, como a NATO e a União Europeia/Política Comum de Segurança e Defesa no sistema de

governança securitária pós 2001. O estudo destina-se a identificar as vantagens comparativas de cada organização no domínio da segurança cooperativa e da defesa coletiva, examinando formas de complementaridade entre as duas instituições e de articulação mais eficaz na ordem euro-atlântica da segurança e defesa. Em 2021 perspetiva-se a apresentação dos resultados deste estudo no decurso da organização de uma conferência internacional sobre o tema.

O segundo destina-se a analisar a "**Participação portuguesa em missões e operações PCSD de 2010 a 2020 - Retorno de Experiências**" identificando, analisando e interpretando o contributo da presença portuguesa no quadro das missões e operações PCSD, numa perspetiva interministerial. O estudo, com base na identificação de observações, lições e boas práticas oferecerá um quadro situacional referente à participação nacional em missões e operações de Política Comum de Segurança e Defesa da União Europeia.

O terceiro estudo sobre "**O Futuro da Europa**" destina-se a examinar a evolução dos alinhamentos e dos modelos de ordenamento regionais em função da mudança na balança do poder internacional, recentrada na competição estratégica entre os Estados Unidos, a China e a Rússia.

No âmbito da linha de investigação "**Estratégia Nacional de Segurança e Defesa**" e antevendo a necessidade de revisão do Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN) datado de 2013, prevê-se o fomento de ações de estudo, reflexão e debates em sedes especializadas sobre o enquadramento do futuro CEDN. Estas ações destinam-se à identificação e análise das oportunidades e desafios à posição de Portugal no plano internacional e nacional, nos espaços de pertença estratégica dos seus interesses, preferências e compromissos em matéria de política externa, que enquadram a segurança e defesa do país.

Com a reintrodução em 2020 da linha de investigação "**Segurança e Desenvolvimento em África**" retomar-se-á o enfoque sobre as questões que afetam o continente africano dando-se início a um novo estudo sobre "**Portugal e a Cooperação no domínio da Defesa com África**" com o propósito de realizar um balanço crítico das iniciativas realizadas e lideradas por Portugal. Com base nas experiências profissionais dos principais intervenientes serão identificados aqueles aspetos que obstaculizam uma melhor cooperação e explorados aqueles que poderão potenciar futuros projetos.

As questões do desenvolvimento tecnológico e da gestão da informação, enquadradas pela linha de investigação **“Transformação Digital e Defesa”** serão objeto de um estudo intitulado "Segurança da Informação e Cibersegurança: uma abordagem metodológica" com o objetivo de estudar os elementos constitutivos de uma arquitetura de Segurança da Informação, decorrentes da missão e objetivos das organizações de defesa.

No que respeita à linha de investigação **“Cidadania e Políticas Públicas de Defesa”** promover-se-ão quatro projetos. Um primeiro projeto consiste "Inquérito à população portuguesa sobre segurança e defesa 2020", em parceria com DGPRN (MDN), Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Instituto Português de Relações Internacionais – Universidade Nova de Lisboa. Este projeto tem por objeto a análise e interpretação decorrentes dos dados obtidos por um inquérito a uma amostra representativa da população adulta residente em Portugal sobre três dimensões. A primeira sobre as opiniões e representações sobre a Defesa. A segunda sobre as opiniões e representações sobre as Forças Armadas Portuguesas, nomeadamente as perspetivas sobre necessidade, importância e prestígio das Forças Armadas, avaliação sobre missões e organização e perspetiva sobre os recursos humanos, materiais e financeiros de que as mesmas dispõem. Por último, os aspetos associados ao sentimento de identidade nacional e perceções sobre as formas de participação dos cidadãos na Defesa Nacional.

Deste projeto resultará ainda uma ação de divulgação de resultados com o Seminário sobre **"Inquérito à população portuguesa sobre segurança e defesa 2020"** em parceria com DGPRN/ICS-Universidade de Lisboa e IPRI-UNL.

Um segundo estudo versará sobre **“O ciclo da política pública das operações de paz no contexto da política externa Portuguesa”** com base na análise do processo de formulação, implementação e avaliação desta política pública, naquele contexto de expressão da política da presença internacional de Portugal e da política de defesa portuguesa. Será ainda organizado um *workshop* subordinado ao tema "O ciclo da Política Pública das Operações de Paz no contexto da política externa portuguesa".

Um terceiro projeto sobre **"A integração de género e a implementação da resolução do CSNU 1325: políticas, práticas e desafios da participação feminina nas Forças Armadas Portuguesas"** examinará as políticas e práticas de integração de género nas Forças Armadas portuguesas nas últimas duas décadas. Partindo do enquadramento dado pela implementação da Resolução 1325 do Conselho de Segurança da ONU sobre Mulheres, Paz

e Segurança o projeto explora a análise dos Planos de Ação Nacionais portugueses e a participação feminina nas Forças Armadas em Portugal. Neste âmbito será ainda organizado um seminário intitulado **"A integração de género e a implementação da resolução do CSNU 1325: políticas, práticas e desafios da participação feminina nas Forças Armadas Portuguesas."**

Por último, enquadrado pela implementação em meio escolar do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz (RESDP) o estudo designado **"Monitorização da aplicação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz"**, avaliará a implementação do Referencial com base num levantamento junto aos principais atores envolvidos (escolas e agrupamentos de escolas, autarquias e professores), dos projetos desenvolvidos em matérias relacionadas com a segurança, a defesa e a paz plasmadas no RESDP.

No plano da cooperação internacional e no quadro da participação do IDN nas atividades do *Centre Euro-Maghrébin de Recherches et d'Études Stratégiques* (CEMRES), desenvolver-se-á um projeto subordinado ao tema **"Cyber-defense in 5+5: prospects for cooperation"**. No final do projeto será elaborado um relatório científico contando para o efeito com a participação de um investigador do IDN em reuniões anuais, que terão lugar em Tunes.

À semelhança de anos anteriores, o IDN continuará a promover anualmente um Seminário de Investigação Residente, possibilitando um balanço anual do progresso do trabalho desenvolvido, fomentador de conhecimento residente e do debate interno na área da investigação.

Em estreita colaboração com a atividade de investigação, o IDN continuará a privilegiar o trabalho desenvolvido pelos **Grupos de Reflexão** temáticos, que se constituem como espaços privilegiados de análise, reflexão e debate especializados. Manter-se-ão em atividade 4 grupos de reflexão: o "Grupo de Reflexão Europa" (anteriormente designado Grupo de Estudos sobre Política Externa, de Segurança e Defesa Europeia), "Grupo de Reflexão África e Médio Oriente" (anteriormente designado Norte de África e Médio Oriente), "Grupo de Reflexão Resiliência Cibernética" e "Grupo de Reflexão 'Atlântico'". Será ainda constituído um Grupo de Trabalho em sede especializada destinado a produzir contributos para a revisão do Conceito Estratégico de Defesa Nacional.

Continuará a ser dada elevada prioridade à divulgação científica e à edição dos resultados dos projetos de investigação, através de ações de difusão e sensibilização, com base na elaboração de contributos para a linha editorial do IDN, nomeadamente na Coleção Atena, IDN Cadernos, através da organização de números temáticos e artigos publicados na revista Nação e Defesa e da produção de *policy papers*, *working papers* e *strategic papers*.

3.1.2 FORMAÇÃO

No âmbito da formação o IDN prossegue um duplo objetivo: por um lado, o objetivo geral de contribuir para o desenvolvimento de uma consciência nacional de segurança e defesa, através do reforço do conhecimento sustentado destes domínios, da capacidade crítica e da participação, promovendo uma cidadania informada; por outro lado, o de contribuir para o reforço da qualificação e capacidade de intervenção profissional nestas esferas.

O **Curso de Defesa Nacional** (CDN) continuará a ser um pilar chave da oferta formativa do IDN, com uma estrutura que se procura continuamente adaptar às novas realidades, oportunidades e constrangimentos nos planos externo e interno. Manter-se-ão como marcas identitárias a pluralidade das visões, a reflexão, o debate e a partilha de informação, suportadas por conferências, painéis e trabalho em grupo com orientação, reforçadas por um conjunto de seminários visando a melhor compreensão dos temas mais relevantes da agenda de segurança nacional e internacional. Em 2020 será revisto o regulamento do curso com vista a adequar procedimentos de seleção, acompanhamento e avaliação, designadamente os relacionados com a natureza do trabalho final.

A oferta de **cursos destinados a públicos específicos** será consolidada através do Curso de Defesa para Jovens; Curso de Defesa para Jornalistas; Seminário de Segurança e Defesa para Associações de Juventude (âmbito alargado relativamente a anteriores edições centradas nas juventudes partidárias); Curso de Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberespaço e Curso de Gestão Civil de Crises.

Será dada continuidade à **promoção da implementação do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”**, na capacitação dos professores do sistema educativo nacional, com uma diversidade de ações de formação: as 15ª e 16ª Ações de Formação “Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial em Educação para a Educação Pré-Escolar e para os Ensinos Básico e Secundário” a realizar em Leiria, em cooperação com a autarquia e agrupamentos de escolas do distrito; a 3ª Ação de Formação “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz – Formar os Professores na Educação para a Cidadania”, em cooperação com o Centro de Formação de Escolas António Sérgio, em Marvila, Lisboa, e a 1ª Ação de Formação “O Referencial de Segurança, Defesa e Paz da Educação Pré-escolar aos Ensinos Básico e Secundário: Um Projeto para Todos” (*B-Learning*), em cooperação com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Litoral à Serra, em Loulé, Algarve.

No âmbito do **Plano Sectorial da Defesa Nacional para a Igualdade** prevê-se a realização de duas Ações de Formação "Igualdade de Género e Defesa. Mulheres, Paz e Segurança", em parceria com o Estado-Maior do Exército e destinadas a professores dos estabelecimentos militares de ensino - Colégio Militar e Instituto Militar dos Pupilos do Exército.

O Instituto da Defesa Nacional prosseguirá também a **cooperação com Instituições de Ensino Superior**, através da co-organização de **cursos de pós-graduação** especializados nos domínios do direito, decisão estratégica e dos estudos de geopolítica e segurança. Nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 decorrerão três pós-graduações com as algumas das principais instituições de ensino superior em Portugal: “Estudos Estratégicos e de Segurança”, com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL); “Gestão de Informações e Segurança”, com o SIRP e a NOVA-IMS; e ainda "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito", com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FD-ULisboa).

Ainda em parceria com universidades, será também dada continuidade à realização de diversos **cursos de estudos avançados** ; “Estudos Avançados de Geopolítica”, "Geopolítica da África Subsariana" e “Curso Avançado de Estudos Regionais” com a Universidade Autónoma de Lisboa e o “Curso Livre de Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospetiva” com a Universidade Lusíada. Neste tipo de oferta destaca-se um novo curso organizado em parceria com a Porto *Business School*, o "*Open Executive Program - Geopolítica e Jogos Estratégicos*".

A descentralização da formação é um objetivo a reforçar através da realização de ações em diversas regiões do país, assim como de cursos temáticos orientados para públicos-alvo diversificados, em regime pós-laboral, intervindo em extensão e promovendo efeitos multiplicadores e de escala. Será reiterada a realização dos Cursos Intensivos nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e realizadas as Jornadas Descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional, integrando um Curso Intensivo de Segurança e Defesa, no distrito de Leiria.

As novas ofertas para o ano de 2020, serão assim a realização de duas edições do Curso de Formação em "Igualdade de Género e Defesa. Mulheres, Paz e Segurança", em cumprimento do Plano Setorial da Defesa Nacional para a Igualdade 2019-2021, destinadas a docentes dos estabelecimentos militares de ensino; o "*Open Executive Program -*

Geopolítica e Jogos Estratégicos", em parceria com a Porto *Business School*; e a primeira edição de uma Ação de Formação em ambiente B-learning do "Referencial de Segurança, Defesa e Paz da Educação Pré-escolar aos Ensinos Básico e Secundário: Um Projeto para Todos" em cooperação com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Litoral à Serra, em Loulé.

3.1.3 SENSIBILIZAÇÃO

O IDN desempenha um papel singular como plataforma de encontro de diferentes atores e instituições para a produção de pensamento estratégico nacional e para a promoção de uma cultura de segurança e defesa, tendo como uma das suas mais salientes atividades a promoção da reflexão sobre os grandes temas estratégicos, aberta a todos os públicos e a todas as faixas etárias. Isto reflete-se num conjunto variado de atividades de sensibilização e divulgação ao longo do ano de 2020.

No seguimento das múltiplas atividades já realizadas, o IDN continuará a sua política de **implementação do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz” (RESDP)**. Para além das ações de formação previstas e atrás identificadas no âmbito das atividades formativas do IDN, visando a capacitação dos professores do sistema educativo nacional para lecionar as temáticas de segurança e defesa na Educação Pré-escolar e nos Ensinos Básico e Secundário, serão desenvolvidos esforços no sentido de potenciar a relação com professores, agrupamentos de escolas e autarquias e criar efeitos multiplicadores. Para além da melhoria das bases de informação e de monitorização das atividades geradas pelo referencial, através da criação de um centro de recursos e partilha *online*, prevê-se a colaboração com o Ministério da Educação para o desenvolvimento de materiais didáticos, suscetíveis de apoiar os professores no seu trabalho de implementação do RESDP.

Ainda no âmbito do trabalho de sensibilização e divulgação destinado aos mais jovens, se bem que dirigido agora ao público jovem universitário, realizar-se-á em novembro de 2020 o *6º Seminário IDN-Jovem*, uma iniciativa em parceria com os núcleos de estudantes de Ciência Política e Relações Internacionais de diferentes universidades do país.

Para além destas atividades mais vocacionadas para o sistema educativo nacional, no âmbito da promoção uma cultura de sensibilização e de debate relacionada com o aprofundamento das matérias de segurança e defesa, realizar-se-ão em 2020 vários **seminários de âmbito nacional e internacional**.

No plano nacional merece destaque particular o *Seminário da Defesa Nacional*, organizado pela primeira vez pelo IDN em coordenação com Gabinete do Ministro da Defesa Nacional. Este seminário tem como objetivo principal promover a aproximação entre a sociedade civil e a Defesa Nacional, permitindo a discussão de temas centrais à Defesa Nacional, pelos intervenientes na política de defesa nacional, a comunidade de interessados e os que

estudam criticamente esta política pública de soberania. Para além disto, realizar-se-ão também eventos sobre uma área chave da Política de Defesa Nacional: a da participação portuguesa em missões e operações internacionais. Em articulação com o estudo "Participação de Portugal em operações e missões EU/PCSD - Retorno de Experiências", realizar-se-á o seminário "O que fazem os portugueses nas missões de paz?", em que procura proporcionar-se a um público alargado informação sobre o contexto, objetivos, atividades e resultados da participação portuguesa neste tipo de missões e operações, a partir de análises e de relatos de experiências dos seus intervenientes, bem como o *Workshop* O ciclo da Política Pública das Operações de Paz no contexto da política externa portuguesa, resultado do projeto com a mesma designação.

Finalmente, realizar-se-á também o seminário de apresentação de resultados gerais do projeto *'Inquérito à População Portuguesa sobre Segurança e Defesa 2020'*, um dos projetos emblemático e estruturante da nova linha de investigação do IDN *'Cidadania e Políticas Públicas de Defesa'*.

No plano internacional, destacam-se os seguintes seminários e *workshops*: *"Women, Peace and Security – 20 years of UNSC Resolution 1325"*; *"A missão da MINUSCA na RCA"* (em parceria com MDN), *"Japan-China Relations, Free and Open Indo-Pacific - Chinese Presence in Africa"*, *5º Seminário Internacional de Relações Transatlânticas*, (em parceria com a FLAD e o IPRI-UNL); *"A Alemanha a NATO e a Segurança Europeia"*, *"Relações Civil-Militares: situação e perspetivas no espaço da CPLP"* e os *workshops* *"A Integração feminina nas Academias Militares em Portugal e no Brasil"* e *"Política Externa Americana"*. No quadro da preparação da presidência Portuguesa da União Europeia terá ainda lugar a preparação da Conferência internacional sobre "As ameaças híbridas no contexto da segurança cooperativa europeia" a realizar em 2021 em colaboração com o Instituto Diplomático/MNE.

No âmbito da **política de descentralização** das atividades levada a cabo pelo Instituto da Defesa Nacional são de salientar as *"Jornadas descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional"*, a realizar em Leiria e que incluem, para além da cerimónia de assinatura de protocolos com as autarquias do distrito para a implementação do RESDP, um *"Curso intensivo de Defesa Nacional"* e uma conferência aberta ao público. O IDN realizará igualmente, a partir da sua delegação no Porto, 5 "Conferências do Castelo", com os

seguintes temas: “Geopolítica dos Recursos”, “Tendências Globais 2030”, “Cidadania”, “Segurança” e “Relações Transatlânticas”.

No plano das publicações continuar-se-á a apostar no apoio à divulgação científica. O IDN manterá uma política editorial ativa que, no ano de 2020, incluirá a publicação de 1 monografia da coleção Atena, 4 IDN Cadernos, 3 números da revista Nação e Defesa e 4 IDNBrief. Em 2020, serão introduzidas relevantes modificações nos procedimentos de organização da revista N&D com vista à sua futura indexação num número crescente de bases internacionais. Esse trabalho apoia-se na reativação dos Conselhos Editorial e Consultivo da N&D, no reforço da política de acesso aberto e do sistema de ‘*double-blind peer-review*’ dos artigos submetidos.

O reforço da capacidade de *outreach* do IDN para 2020 passa também pela revalorização da sua biblioteca, (um objetivo com igual relevância para as áreas da investigação ou da formação). Esta é uma das principais bibliotecas especializadas nas áreas da Segurança e Defesa em Portugal. É responsável pela gestão da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN) e oferece aos utilizadores uma ampla variedade de serviços. Importa manter o acesso existente a bases de dados eletrónicas (EBSCO e CIAO), melhorar, designadamente através do novo *site* do IDN, as condições para divulgação de conteúdos científicos relevantes, promovendo uma maior abertura à comunidade académica e profissional. Iremos também incrementar a aquisição de monografias especializadas nas áreas de ação do instituto, a qual vinha sendo descontinuada.

3.1.4 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A grande prioridade em matéria de cooperação internacional continua a ser o aprofundamento das relações com os institutos congéneres de segurança internacional, com vista a criar condições para ampliar as iniciativas conjuntas de investigação e formação com parceiros externos.

Em termos **da internacionalização da formação**, o IDN continua a apostar no reforço da sua visibilidade e prestígio no contexto do Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD) e do *Institut des Hautes Etudes de Défense Nationale* (IHEDN). Nesse sentido está prevista a realização dos seguintes cursos: "The Challenges of European Cybersecurity Course", "Cyberdiplomacy Course" e o "Course on Civilian aspects of Crisis Management". O IDN irá também participar em 2 reuniões do *Executive Academic Board*, em Bruxelas.

No âmbito da sua participação no grupo de trabalho conducente ao estabelecimento do *Atlantic Defense Capacity Building Center* (CEDA), o IDN vai também organizar o 1.º Curso sobre Segurança Marítima no Golfo da Guiné, a realizar nos Açores.

Já no âmbito da *Associação dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos* (ACDIA), está prevista a organização no IDN, em Lisboa, da XXI Reunião da Conferência de Diretores dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos (XXI CDCDIA), bem como a participação com 2 conferencistas, um do MNE e outro do MDN, no 19.º Curso de "Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos" (CAEEOSI), em Salamanca. Para além disso o IDN organizará o VI Seminário da ACDIA sobre o tema "Mulheres, Paz e Segurança: perspetivas de género nas Forças Armadas", participará no VII Seminário da ACDIA sobre o tema "*Soft Power, Fake News e Sharp Power*: sua influência na segurança nacional" e em diversas reuniões do Grupo de Trabalho do Colégio Virtual da ACDIA.

Como habitualmente, o IDN tem ainda prevista a participação nos *Colóquios C4 2020*, em Paris, e na *49.ª Conferência de Comandantes do Colégio de Defesa NATO*, a realizar em Riga.

No âmbito da investigação conjunta que o IDN realiza anualmente com o Centro Euro-Magrebino de Estudos Estratégicos e de Segurança (CEMRES), enquadrada na Iniciativa de Defesa 5+5, está prevista a participação em 2 reuniões do Comité Académico do Colégio de Defesa da Iniciativa de Defesa 5+5, uma em Paris e outra em La Valeta. No que respeita

ao projeto de investigação do CEMRES "Cyber-defense in 5+5: *prospects for cooperation*" prevê-se a organização e a participação em 2 reuniões, em Lisboa, e ainda a participação na reunião final deste projeto, em Tunes.

Está ainda prevista a assinatura de 2 acordos de cooperação com instituições congéneres estrangeiras.

No quadro da **preparação da presidência Portuguesa da EU** terá lugar a conceção e planeamento da conferência provisoriamente intitulada "As ameaças híbridas no contexto da segurança cooperativa europeia", em colaboração com o Instituto Diplomático/MNE.

Finalmente, prevê-se em 2020 uma intensificação da participação de representantes do IDN em **reuniões de diversos grupos de trabalho** no quadro ministerial e interministerial, designadamente no âmbito da preparação da presidência portuguesa da UE no primeiro semestre de 2021, e do desenvolvimento e acompanhamento de planos nacionais em diferentes áreas. São os seguintes os grupos em que o IDN participa e no âmbito dos quais produz contributos:

- ✓ Comissão Interdepartamental para a Igualdade do MDN
- ✓ Comissão técnica de acompanhamento do Plano Nacional de Ação para Implementação da RCSNU1325
- ✓ Grupo de trabalho CEDA
- ✓ Grupo de Trabalho para a Estratégia Nacional de Ciberdefesa
- ✓ Grupo de Trabalho da Defesa para a Presidência Portuguesa da UE
- ✓ Estrutura coordenadora dos Assuntos Ambientais (ECAA)

3.2 VETORES PRIORITÁRIOS

No contexto já referido, os principais eixos de atuação do Instituto (investigação, formação, sensibilização e cooperação), contribuirão certamente para prosseguir as orientações do programa do governo, em matérias cujo enquadramento são direcionadas para as competências do IDN.

Seguindo uma estratégia de continuidade estabelecida na sequência das linhas orientadoras fixadas na Carta de Missão da Diretora-Geral, o IDN estabeleceu no respetivo QUAR como vetores prioritários da sua Missão, para o ano de 2020, os objetivos estratégicos seguintes:



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.

As prioridades definidas para o IDN de se constituir como centro de produção de pensamento estratégico passam por assegurar a realização de estudos e formação, no âmbito da segurança e defesa, de forma a constituir-se como o principal órgão de apoio à formulação e permanente atualização do pensamento estratégico nacional, na direta dependência do Ministro da Defesa Nacional. O IDN deve constituir-se como centro do pensamento estratégico orientado para o futuro, com estreitas relações com o mundo académico e o mundo do pensamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.

No que se reporta à investigação esta é considerada como um eixo fundamental para o estabelecimento de políticas de médio prazo, desde que orientada para o apoio à decisão.

As linhas de investigação projetadas correspondem à identificação de problemas e oportunidades relevantes nos domínios críticos para as políticas de segurança e defesa nacional e a necessidades concretas da decisão nacional. Continuaremos a agregar, no IDN, alguns dos melhores investigadores portugueses, civis e militares, através da constituição de Grupos de Estudos onde se acompanha e debatem as principais questões em matéria de política externa, segurança e defesa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.

A aposta do IDN vai, ainda, no sentido de aprofundar a sua capacitação enquanto plataforma de encontro privilegiado com a sociedade civil, por forma a desenvolver uma consciência nacional de segurança e defesa. O IDN existe para a sociedade civil, contribuindo através do recurso aos melhores investigadores e académicos, através da promoção do debate e da reflexão, e em cooperação com as universidades, think-thanks e instituições de ensino superior militar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.

O IDN propõe-se ainda continuar a apostar na outorga de protocolos com universidades e no reforço do intercâmbio com institutos congéneres internacionais com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos.

3.4 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

A nossa proposta de QUAR para 2020 e respetivas metas de realização é a seguinte:

| INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL | | | | | | | | | | 2020 |
|---|------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|------|
| MISSÃO: APOIO À FORMULAÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO NACIONAL, ASSEGURANDO O ESTUDO, A INVESTIGAÇÃO E A DIVULGAÇÃO DAS QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA. | | | | | | | | | | |
| DESIGNAÇÃO | | | | | | | META 2020 | TAXA REALIZAÇÃO | | |
| OE 1 - CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL; | | | | | | | | | | |
| OE 2. DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA; | | | | | | | | | | |
| OE 3. CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO ENTRE AS INSTITUIÇÕES DA DEFESA NACIONAL E A SOCIEDADE CIVIL; | | | | | | | | | | |
| OE 4. INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL. | | | | | | | | | | |
| OBJECTIVOS OPERACIONAIS | | | | | | | | | | |
| EFICÁCIA | | | | | | | PESO | 50 | | |
| O1. ORIENTAR A ESTRATÉGIA DA INVESTIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS | | | | | | | PESO: | 15 | | |
| INDICADORES | 2019 | META 2020 | TOLERÂNCIA | VALOR CRÍTICO | PESO | MÊS | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | |
| IND1. NÚMERO DE RELATÓRIOS APRESENTADOS À DIREÇÃO RESULTANTES DE INVESTIGAÇÃO NO ANO N | | 2 | 1 | 5 | 50% | DEZ | | | | |
| IND2. NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DOS GRUPOS DE REFLEXÃO | | 3 | 1 | 6 | 50% | DEZ | | | | |
| O2 ORGANIZAR CURSOS OU AÇÕES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA E DEFESA DESTINADOS A PÚBLICOS-ALVO ESPECÍFICOS | | | | | | | PESO: | 15 | | |
| INDICADORES | 2019 | META 2020 | TOLERÂNCIA | VALOR CRÍTICO | PESO | MÊS | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | |
| IND3. NÚMERO DE INICIATIVAS NA ÁREA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM INTEGRAÇÃO DA TEMÁTICA DA IGUALDADE DE GÉNERO A REALIZAR PELO IDN NO ANO N | | 1 | 1 | 3 | 50 | DEZ | | | | |
| IN4 NÚMERO DE INICIATIVAS DE FORMAÇÃO DESCENTRALIZADA NA ÁREA DA SEGURANÇA E DEFESA | | 1 | 1 | 3 | 50 | DEZ | | | | |
| O3 ORGANIZAR E PARTICIPAR EM AÇÕES DE REFLEXÃO, E DEBATE SOBRE TEMAS DA ATUALIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL | | | | | | | PESO: | 10 | | |
| INDICADORES | 2019 | META 2020 | TOLERÂNCIA | VALOR CRÍTICO | PESO | MÊS | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | |
| IND5 NÚMERO DE CONFERÊNCIAS DO CASTELO ORGANIZADAS NO ANO N | | 3 | 1 | 5 | 50 | DEZ | | | | |
| IND6 NÚMERO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO/REFLEXÃO QUE INCIDAM SOBRE O TEMA DA IGUALDADE E DEFESA ORGANIZADAS NO ANO N | | 1 | 1 | 3 | 50 | DEZ | | | | |

| 04. APROFUNDAR AS RELAÇÕES COM ORGANIZAÇÕES CONGÊNERES INTERNACIONAIS | | | | | | | | PESO: | 10 |
|--|------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| INDICADORES | 2019 | META 2020 | TOLERÂNCIA | VALOR CRÍTICO | PESO | MÊS | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| IND7. NÚMERO TOTAL INICIATIVAS CONJUNTAS REALIZADAS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS NO ANO N | | 3 | 1 | 6 | 100 | DEZ | | | |

EFICIÊNCIA
PESO 10

| 05. PROMOVER A PREVENÇÃO DO ABSENTISMO | | | | | | | | PESO: | 10 |
|---|------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| INDICADORES | 2019 | META 2020 | TOLERÂNCIA | VALOR CRÍTICO | PESO | MÊS | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| IND8 .PERCENTAGEM DE DIMINUIÇÃO DO ABSENTISMO DOS TRABALHADORES COM IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS EM RELAÇÃO AO ANO -3 | | 2% | 1% | 4% | 100 | DEZ | | | |

QUALIDADE
PESO 40

| 06. QUALIFICAR AS CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS DOS RECURSOS | | | | | | | | PESO: | 10 |
|--|------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| INDICADORES | 2019 | META 2020 | TOLERÂNCIA | VALOR CRÍTICO | PESO | MÊS | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| IND9 PROPORÇÃO DE TRABALHADORES ABRANGIDOS POR AÇÕES DE FORMAÇÃO | | 10% | 2% | 20% | 50 | DEZ | | | |

| 07. GESTÃO DE ESTRATÉGIAS PARA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | | | | | | | | PESO: | 30 |
|--|------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------|-----------------|---------------|
| INDICADORES | 2019 | META 2020 | TOLERÂNCIA | VALOR CRÍTICO | PESO | MÊS | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| IND10 NÚMERO DE INICIATIVAS NA ÁREA DA QUALIDADE DE VIDA E MOTIVAÇÃO DOS TRABALHADORES DO IDN” | | 1 | 1 | 3 | 50 | DEZ | | | |

Considerando a Carta de Missão da diretora do IDN, e as orientações estratégicas definidas no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), bem como as competências gerais atribuídas aos órgãos e subunidades, compete ao Instituto a operacionalização, a implementação e a concretização das atividades a seguir referenciadas para cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos para 2020.

Para facilitar o processo de monitorização dos objetivos operacionais foi elaborada uma matriz onde se inscrevem todas as atividades e/ou medidas, fazendo referência, entre outros, aos respetivos objetivos, metodologias, indicadores de processo, calendarização, unidades orgânicas e/ou entidades externas parceiras.

Este tipo de organização em sistema das atividades não só facilitará a gestão e monitorização geral da execução do Plano, como permitirá uma administração fiável, nomeadamente no que se refere aos aspetos logísticos, financeiros ou humanos, estratégia que facilitará a própria elaboração do obrigatório Relatório de Atividades no final do ano.

As atividades e projetos programados para o corrente ano, em cumprimento dos objetivos traçados, devem ser implementados e executados pelo pessoal afeto às unidades, sob orientação dos coordenadores ou superiores hierárquicos, sendo os desvios reportados à diretora-geral.

Para o efeito, é elaborada a Diretiva da diretora-geral no sentido da atribuição das tarefas às unidades orgânicas e aos colaboradores.

A implementação da gestão estratégica e o cumprimento dos objetivos programados pelos recursos humanos afetos às unidades e subunidades orgânicas do IDN, para operacionalização das atividades com aqueles correlacionados, segue a orientação da **MATRIZ DE ATIVIDADES** seguinte:

MATRIZ ATIVIDADES 2020

| Oe1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES DE FORMAÇÃO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| Op1. CONSOLIDAR O CURSO DE DEFESA NACIONAL, GARANTINDO UMA ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DOS SEUS CONTEÚDOS. | 44º CURSO DE DEFESA NACIONAL 2019/2020 (44º CDN19/20) | REALIZAR O CURSO ENTRE 13NOV19 E 07MAI20 (LISBOA E PORTO) | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | DIRETORA E SUBDIRETORES DE CURSO |
| | 45º CURSO DE DEFESA NACIONAL 2020/2021 (45º CDN20/21) | REALIZAR O CURSO ENTRE 11NOV20 E 06MAI21 (LISBOA E PORTO) | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | DIRETORA E SUBDIRETORES DE CURSO |
| Op2. DESENVOLVER A OFERTA FORMATIVA ORIENTADA PARA PÚBLICOS – ALVO ESPECÍFICOS | 14º CURSO DE SEGURANÇA E DEFESA PARA JORNALISTAS (14º CSDJ) | REALIZAR O CURSO ENTRE 28SET20 E 08JAN21 (LISBOA E PORTO) | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 21º CURSO DE DEFESA PARA JOVENS (21º CDJ) | REALIZAR O CURSO ENTRE 07SET19 E 25SET19 (LISBOA E PORTO) | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 14º SEMINÁRIO DE SEGURANÇA E DEFESA PARA ASSOCIAÇÕES DE JUVENTUDE (14º SSDJP) | REALIZAR O SEMINÁRIO ENTRE 09SET20 E 11SET20 (LISBOA) | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO SEMINÁRIO E SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES DE FORMAÇÃO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|--|--|---|--|---|---|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| | 7º CURSO DE CIBERSEGURANÇA E GESTÃO DE CRISES NO CIBERESPAÇO" (7º CGCIBER) | REALIZAR, EM PARCERIA COM A ACADEMIA MILITAR, O CURSO, ENTRE 18-19MAI20 E 21-22MAI20 (IDN LISBOA E PORTO), COM A REALIZAÇÃO DE UM EXERCÍCIO NA ACADEMIA MILITAR NA AMADORA EM 04-05JUN20 | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| Op2. DESENVOLVER A OFERTA FORMATIVA ORIENTADA PARA PÚBLICOS – ALVO ESPECÍFICOS | 11º CURSO DE GESTÃO CIVIL DE CRISES (11º CGCC) | REALIZAR 3 MÓDULOS: O 1º MÓDULO ENTRE 16 E 20MAR20 (LISBOA E PORTO); 2º MÓDULO ENTRE 13 E 17ABR20 (LISBOA E PORTO); 3º MÓDULO ENTRE 11 E 15MAI20 (LISBOA) COMO EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 1ª AÇÃO DE FORMAÇÃO EM "IGUALDADE DE GÉNERO E DEFESA. MULHERES, PAZ E SEGURANÇA" | REALIZAR, EM CUMPRIMENTO DO PLANO SETORIAL DA DEFESA NACIONAL PARA A IGUALDADE 2019-2021, FORMAÇÃO EM IGUALDADE DE GÉNERO DESTINADA A DOCENTES DOS ESTABELECIMENTOS MILITARES DE ENSINO (ATÉ SET2020) | REALIZAÇÃO 1ª AÇÃO DE FORMAÇÃO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 2ª AÇÃO DE FORMAÇÃO EM "IGUALDADE DE GÉNERO E DEFESA. MULHERES, PAZ E SEGURANÇA" | REALIZAR, EM CUMPRIMENTO DO PLANO SETORIAL DA DEFESA NACIONAL PARA A IGUALDADE 2019-2021, FORMAÇÃO EM IGUALDADE DE GÉNERO DESTINADA A DOCENTES DOS ESTABELECIMENTOS MILITARES DE ENSINO (ATÉ DEZ2020) | REALIZAÇÃO 2ª AÇÃO DE FORMAÇÃO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES DE FORMAÇÃO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|---|--|---|---|---|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| Op2. DESENVOLVER A OFERTA FORMATIVA ORIENTADA PARA PÚBLICOS-ALVO ESPECÍFICOS Op3. ASSEGURAR UMA ORGANIZAÇÃO REGULAR DE CURSOS E CONFERÊNCIAS, PROMOVEDO A SUA DESCENTRALIZAÇÃO | 6º CURSO INTENSIVO DE "SEGURANÇA E DEFESA NOS AÇORES" (6º CISEDE-A) REALIZAR O 1º MÓDULO | REALIZAR O 2º MÓDULO ENTRE 19 E 21FEV20 E O 3º MÓDULO ENTRE 30MAR E 03ABR20 RESPETIVAMENTE (PONTA DELGADA E ANGRA DO HEROÍSMO). EM COORDENAÇÃO COM O GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E UNIVERSIDADE DOS AÇORES. PREPARAR O 1º MÓDULO DE 2021 | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 6º CURSO INTENSIVO DE SEGURANÇA E DEFESA NA MADEIRA (6º CISEDE-M) | REALIZAR O 1º MÓDULO ENTRE 13 E 18NOV20 (FUNCHAL). PREPARAR O 2º E 3º MÓDULO PARA OS PERÍODOS ENTRE 24 E 26FEV21 E 12 E 16ABR21 RESPETIVAMENTE | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| Op3. DESENVOLVER A OFERTA FORMATIVA ORIENTADA PARA PÚBLICOS – ALVO ESPECÍFICOS Op4. CONTINUAR O DESENVOLVIMENTO DO REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA A DEFESA E A PAZ | 3ª AÇÃO DE FORMAÇÃO "REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, A DEFESA E A PAZ - FORMAR OS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA" (3ª FPEC) | REALIZAR A 3ª AÇÃO DE FORMAÇÃO "REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, A DEFESA E A PAZ - FORMAR OS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA" (3ª FPEC) EM DATA A DEFINIR EM 2020 | REALIZAÇÃO DA 3ª AÇÃO DE FORMAÇÃO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 16ª AÇÃO DE FORMAÇÃO "SEGURANÇA, DEFESA E PAZ: UM PROJETO DE TODOS PARA TODOS. O REFERENCIAL PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PARA OS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO" | REALIZAR, EM COLABORAÇÃO COM A DGE/MEC, A 16ª AÇÃO DE FORMAÇÃO "SEGURANÇA, DEFESA E PAZ: UM PROJETO DE TODOS PARA TODOS. O REFERENCIAL PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PARA OS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO" EM DATA A DEFINIR EM 2020 | REALIZAÇÃO DA 16ª AÇÃO DE FORMAÇÃO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 17ª AÇÃO DE FORMAÇÃO "SEGURANÇA, DEFESA E PAZ: UM PROJETO DE TODOS PARA TODOS. O REFERENCIAL PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PARA OS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO" | REALIZAR, EM COLABORAÇÃO COM A DGE/MEC, A 17ª AÇÃO DE FORMAÇÃO "SEGURANÇA, DEFESA E PAZ: UM PROJETO DE TODOS PARA TODOS. O REFERENCIAL PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PARA OS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO" EM DATA A DEFINIR EM 2020 | REALIZAÇÃO DA 17ª AÇÃO DE FORMAÇÃO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA, PROGRAMA DO CURSO E CURSO REALIZADO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES DE FORMAÇÃO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|--|---|---|---|--|--|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| <p>Op3. DESENVOLVER A OFERTA FORMATIVA ORIENTADA PARA PÚBLICOS – ALVO ESPECÍFICOS</p> <p>Op4. CONTINUAR O DESENVOLVIMENTO DO REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA A DEFESA E A PAZ</p> | <p>1ª AÇÃO DE FORMAÇÃO B-LEARNING "REFERENCIAL DE SEGURANÇA, DEFESA E PAZ DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR AOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO: UM PROJETO PARA TODOS"</p> | <p>REALIZAR, EM COOPERAÇÃO COM O CENTRO DE FORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS DO LITORAL, EM LOULÉ, A 1ª AÇÃO DE FORMAÇÃO B-LEARNING "REFERENCIAL DE SEGURANÇA, DEFESA E PAZ DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR AOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO: UM PROJETO PARA TODOS" EM DATA A DEFINIR EM 2020</p> | <p>REALIZAÇÃO DA 1ª AÇÃO DE FORMAÇÃO B-LEARNING NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS</p> | <p>DIRETIVA, PROGRAMA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO B-LEARNING E CURSO REALIZADO</p> | <p>ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA</p> |
| <p>Op5. ORGANIZAR PÓS – GRADUAÇÕES ESPECIALIZADAS NOS DOMÍNIOS DOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DA DEFESA NACIONAL, EM ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS</p> | <p>9º CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM "ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DE SEGURANÇA" EM PARCERIA ENTRE IDN/FCSHL-UNL</p> | <p>REALIZAR O 2º SEMESTRE DO 9º CURSO PGEES DE 12FEV20 E 28MAI20</p> | <p>REALIZAÇÃO DO 2º SEMESTRE DO CURSO, NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS</p> | <p>DIRETIVA, PROGRAMA E SESSÕES DO 2º SEMESTRE DO CURSO REALIZADAS</p> | <p>ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA</p> |
| | <p>10º CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM "ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DE SEGURANÇA" (10º PGEES 20/21) EM PARCERIA ENTRE IDN/UNL</p> | <p>REALIZAR O 1º SEMESTRE DO 10º CURSO PGEES QUE DECORRE DE 16SET20 A 17DEZ20 E PREPARAR O 2º SEMESTRE QUE DECORRE DE 10FEV21 A 29MAI21</p> | <p>REALIZAÇÃO DO 1º SEMESTRE DO CURSO E PLANEAR O 2º SEMESTRE DE 2021, NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS</p> | <p>DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO</p> | <p>ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA</p> |
| | <p>1º CURSO "OPEN EXECUTIVE PROGRAM - GEOPOLÍTICA E JOGOS ESTRATÉGICOS" (PGGJE) EM PARCERIA COM PORTO BUSINESS SCHOOL (PBS)</p> | <p>REALIZAR O CURSO PGGJE A DECORRER ENTRE 17ABR20 E 29MAI20</p> | <p>REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS</p> | <p>DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO</p> | <p>ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA</p> |
| | <p>2º CURSO LIVRE DE "ANÁLISE ESTRATÉGICA, GEOECONOMIA E PROSPETIVA" (CLAE GP 2020) EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE LUSÍADA</p> | <p>REALIZAR O 2º CLAE GP EM DATA A DETERMINAR COM A DURAÇÃO DE TRÊS MESES, A REALIZAR NO PORTO EM 2020</p> | <p>REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS</p> | <p>DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO</p> | <p>ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA</p> |
| | <p>2º CURSO DE GEOPOLÍTICA DA ÁFRICA SUBSARIANA (2º CGAS 2020) EM PARCERIA COM CEI- ISCTE-UL/UAL</p> | <p>REALIZAR O 2º CGAS ENTRE 30MAR20 E 02ABR20</p> | <p>REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS</p> | <p>DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO</p> | <p>ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA</p> |

Oe1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES DE FORMAÇÃO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|--|---|--|--|------------------------------|---|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| Op5. ORGANIZAR PÓS – GRADUAÇÕES ESPECIALIZADAS NOS DOMÍNIOS DOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DA DEFESA NACIONAL, EM ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS | 7º CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM "GESTÃO DE INFORMAÇÕES E SEGURANÇA" (7º PGGIS) EM PARCERIA ENTRE IDN/SIRP/NOVA IMS | REALIZAR O 7º CURSO PGGIS, CUJO 1º SEMESTRE DECORRE DE 10FEV20 A 30MAI20 E O 2º SEMESTRE DE 07SET20 A 18 DEZ20 | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 2º CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM "DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO E DIREITOS HUMANOS EM SITUAÇÕES DE CONFLITO" (2º PGDIHSC) EM PARCERIA ENTRE IDN/IE-FDUL | REALIZAR O 2º CURSO PGDIHSC A DECORRER ENTRE 23SET19 E 17FEV20, PARA LISBOA E PORTO EM SIMULTÂNEO | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 3º CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM "DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO E DIREITOS HUMANOS EM SITUAÇÕES DE CONFLITO" (2º PGDIHSC) EM PARCERIA ENTRE IDN/IE-FDUL | REALIZAR O 3º CURSO PGDIHSC A DECORRER ENTRE 21SET20 E 22FEV21, PARA LISBOA E PORTO EM SIMULTÂNEO | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 2º CURSO DE "ESTUDOS AVANÇADOS DE GEOPOLÍTICA" 2019/2020 (CEAG19/20) EM PARCERIA ENTRE IDN/UAL | REALIZAR O 2º CEAG A DECORRER ENTRE 16OUT19 E 15ABR20, PARA LISBOA E PORTO EM SIMULTÂNEO | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 3º CURSO DE "ESTUDOS AVANÇADOS DE GEOPOLÍTICA" 2020/2021 (CEAG20/21) EM PARCERIA ENTRE IDN/UAL | REALIZAR O 3º CEAG A DECORRER ENTRE 14OUT20 E 21ABR21, PARA LISBOA E PORTO EM SIMULTÂNEO | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GEOPOLÍTICA DA ÁFRICA SUBSARIANA" (CEGAS) EM PARCERIA ENTRE IDN/UAL | REALIZAR O "CEGAS" A DECORRER ENTRE 30MAR20 E 03ABR20 | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E PRAZO PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 2º CURSO AVANÇADO DE ESTUDOS REGIONAIS 2020 (CAER 2020) EM PARCERIA ENTRE IDN/UAL | REALIZAR O 2º CAER A DECORRER ENTRE 09MAR20 E 19JUN20 | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR/COORDENADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

OE2 – DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | | ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO/ESTUDO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|--|---|---|--|---|--|---|
| | | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| Op1. PROJETAR E IMPLEMENTAR LINHAS DE INVESTIGAÇÃO COERENTES COM A MISSÃO DO IDN E COM AS PRIORIDADES DA DEFESA NACIONAL | | APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA RELATIVA AO PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO A DESENVOLVER EM 2021 | APRESENTAR PROPOSTA DO PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO PARA 2021 ATÉ DEZ2020 | PROPOSTA ENTREGUE E APROVADA DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO DOCUMENTO | CHEFE DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR |
| Op2. DESENVOLVER ESTUDOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NO DOMÍNIO DA SEGURANÇA E DEFESA PUBLICANDO OS RESPECTIVOS RESULTADOS | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS" | ESTUDO: "A ALEMANHA, A NATO E A SEGURANÇA EUROPEIA" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO ATÉ DEZ2020 | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL E ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL E ENTREGA DO ARTIGO PARA A NAÇÃO E DEFESA | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "POLÍTICA EXTERNA, DE SEGURANÇA E DEFESA EUROPEIA" | ESTUDO: "O FUTURO DA EUROPA" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO ATÉ DEZ2020 | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL E ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL E ENTREGA DO ARTIGO PARA A NAÇÃO E DEFESA | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "POLÍTICA EXTERNA, DE SEGURANÇA E DEFESA EUROPEIA" | ESTUDO: "THE EU/CSDP AND NATO AS INDISPENSABLE PARTNERS IN A CONTESTED WORLD" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL ,ELABORAÇÃO DE UM POLICY PAPER ATÉ DEZ2020 E PREPARAÇÃO DE UM SEMINÁRIO A REALIZAR EM 2021 | ENTREGA DO RELATÓRIO E POLICY PAPER E ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL, ENTREGA DO POLICY PAPER ENTREGA DO PROGRAMA DE SEMINÁRIO | ASSESSORES/INVESTIGADORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |

OE2 – DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | | ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO/ESTUDO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|---|--|--|--|---|---|
| | | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| Op2. DESENVOLVER ESTUDOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NO DOMÍNIO DA SEGURANÇA E DEFESA PUBLICANDO OS RESPECTIVOS RESULTADOS | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "POLÍTICA EXTERNA, DE SEGURANÇA E DEFESA EUROPEIA" | ESTUDO: "PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM MISSÕES E OPERAÇÕES PCSD DE 2010 A 2020 - RETORNO DE EXPERIÊNCIAS" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL PREPARAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA PARA 2021 (ATÉ DEZ2020) | ENTREGA DO RELATÓRIO E ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL ENTREGA DO PROGRAMA DA CONFERÊNCIA | ASSESSORES/INVESTIGADORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO EM ÁFRICA" | ESTUDO: "PORTUGAL E A COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA DEFESA COM ÁFRICA" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO ATÉ DEZ2020 | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL E ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL E ENTREGA DO ARTIGO PARA A NAÇÃO E DEFESA | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEFESA" | ESTUDO: "INQUÉRITO À POPULAÇÃO PORTUGUESA SOBRE SEGURANÇA E DEFESA 2020" EM PARCERIA COM DGPRN/ICS-ULISBOA E IPRI-UNL | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E REALIZAÇÃO DE UM SEMINÁRIO (ATÉ DEZ2020) | ENTREGA DO RELATÓRIO E REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DENTRO DO PRAZO | RELATÓRIO ANUAL ENTREGUE E SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSORES/INVESTIGADORES DESIGNADOS POR DIRETIVA E COLABORADOR ASSOCIADO |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEFESA" | ESTUDO: "A INTEGRAÇÃO DE GÉNERO E A IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO DO CSNU 1325: POLÍTICAS, PRÁTICAS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NAS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E REALIZAÇÃO DE UM SEMINÁRIO PREPARAÇÃO DE PROPOSTA DE CONTRIBUTOS PARA NAÇÃO E DEFESA (ATÉ DEZ2020) | ENTREGA DO RELATÓRIO E REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL ENTREGA DO PROGRAMA DO SEMINÁRIO, ENTREGA DE PROPOSTA NAÇÃO E DEFESA | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

OE2 – DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO/ESTUDO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | | |
|--|--|---|---|--|---|--|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO | |
| Op2. DESENVOLVER ESTUDOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NO DOMÍNIO DA SEGURANÇA E DEFESA PUBLICANDO OS RESPECTIVOS RESULTADOS | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEFESA" | ESTUDO: "O CICLO DA POLÍTICA PÚBLICA DAS OPERAÇÕES DE PAZ NO CONTEXTO DA POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL PREPARAÇÃO DE UM WORKSHOP(ATÉ DEZ2020) | ENTREGA DO RELATÓRIO E REALIZAÇÃO DO WORKSHOP DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL WORKSHOP REALIZADO | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEFESA" | ESTUDO: "MONITORIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DO REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, A DEFESA E A PAZ" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL, ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO PARA AS PUBLICAÇÕES DO IDN(ATÉ DEZ2020) | ELABORAÇÃO DO DO RELATÓRIO E ENTREGA DE ARTIGO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL ENTREGA DO ARTIGO | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E DEFESA" | ESTUDO: "SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERSEGURANÇA: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO PARA AS PUBLICAÇÕES DO IDN(ATÉ DEZ2020) | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E ENTREGA DE ARTIGO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL ENTREGA DO ARTIGO | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "POLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL" | ESTUDO: "A SEGURANÇA ECONÓMICA DE PORTUGAL E A INSTABILIDADE NO LESTE ASIÁTICO" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL (ATÉ DEZ2020) | ELABORAÇÃO DO DO RELATÓRIO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL | COLABORADOR ASSOCIADO |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "POLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL" | ESTUDO: "A TURQUIA E A SEGURANÇA EURO-ATLÂNTICA NUM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO" | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO PARA AS PUBLICAÇÕES DO IDN(ATÉ DEZ2020) | ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E ENTREGA DE ARTIGO DENTRO DO PRAZO | ENTREGA DO RELATÓRIO ANUAL ENTREGA DO ARTIGO | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA E COLABORADOR ASSOCIADO |

OE2 – DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO/ESTUDO | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|---|--|--|---|---|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| OP3. DESENVOLVER ESTUDOS DE APOIO À TOMADA DE DECISÃO DO MINISTRO DA DEFESA NACIONAL | PARTICIPAR NO GRUPO DE TRABALHO "ATLANTIC DEFENSE CAPACITY BUILDING CENTRE" (CEDA) | PARTICIPAR NAS REUNIÕES DE COORDENAÇÃO EM REPRESENTAÇÃO DO IDN E PRODUZIR CONTRIBUTOS | PARTICIPAÇÃO EM MAIS DE 80% EM REUNIÕES CONVOCADAS | REUNIÕES PARTICIPADAS E PROPOSTAS ENTREGUES | ASSESSORES/INVESTIGADORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | GRUPO DE TRABALHO DA PREPARAÇÃO DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA UNIÃO EUROPEIA | PARTICIPAR NAS REUNIÕES DE COORDENAÇÃO EM REPRESENTAÇÃO DO IDN E PRODUZIR CONTRIBUTOS | PARTICIPAÇÃO EM MAIS DE 80% EM REUNIÕES CONVOCADAS | REUNIÕES PARTICIPADAS E PROPOSTAS ENTREGUES | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL, COORDENADO PELO MNE, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO COMPACTO PARA A PCSD CIVIL | PARTICIPAR NAS REUNIÕES DE COORDENAÇÃO EM REPRESENTAÇÃO DO IDN E PRODUZIR CONTRIBUTOS | PARTICIPAÇÃO EM MAIS DE 80% EM REUNIÕES CONVOCADAS | REUNIÕES PARTICIPADAS E PROPOSTAS ENTREGUES | ASSESSORES/INVESTIGADORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | GRUPO DE TRABALHO DA PREPARAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CIBERDEFESA | PARTICIPAR NAS REUNIÕES DE COORDENAÇÃO EM REPRESENTAÇÃO DO IDN E PRODUZIR CONTRIBUTOS | PARTICIPAÇÃO EM MAIS DE 80% EM REUNIÕES CONVOCADAS | REUNIÕES PARTICIPADAS E PROPOSTAS ENTREGUES | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | CONTRIBUTOS PARA A REVISÃO DO CONCEITO ESTRATÉGICO DE DEFESA NACIONAL (CEDN) | REALIZAR REUNIÕES DO GRUPO DE TRABALHO PARA A REVISÃO DO CONCEITO ESTRATÉGICO DE DEFESA NACIONAL | REALIZAÇÃO DE TRÊS REUNIÕES | AS TRÊS REUNIÕES REALIZADAS | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

OE2 – DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA

| <u>OBJETIVOS OPERACIONAIS</u> | | <u>ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO/ESTUDO</u> | <i>INDICADORES DE REALIZAÇÃO</i> | | | |
|--|--|--|---|---|--|---|
| | | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO |
| OP4. ORGANIZAR AÇÕES DE REFLEXÃO E DEBATE | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "POLÍTICA EXTERNA, DE SEGURANÇA E DEFESA EUROPEIA" | GRUPO DE REFLEXÃO SOBRE "EUROPA" (GRE) | REALIZAR 3 REUNIÕES E PRODUZIR UM RELATÓRIO POR REUNIÃO | Nº DE REUNIÕES E Nº DE RELATÓRIOS ENTREGUES | REUNIÕES REALIZADAS COM RELATÓRIOS ENTREGUES | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "POLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL" | GRUPO DE REFLEXÃO SOBRE "ATLÂNTICO" (GRA) | REALIZAR 6 REUNIÕES E PRODUZIR UM RELATÓRIO POR REUNIÃO | Nº DE REUNIÕES E Nº DE RELATÓRIOS ENTREGUES | REUNIÕES REALIZADAS COM RELATÓRIOS ENTREGUES | ASSESSORES/INVESTIGADORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "POLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL" | GRUPO DE REFLEXÃO SOBRE "ÁFRICA E MÉDIO ORIENTE" (GRAMO) | REALIZAR 3 REUNIÕES E PRODUZIR UM RELATÓRIO POR REUNIÃO | Nº DE REUNIÕES E Nº DE RELATÓRIOS ENTREGUES | REUNIÕES REALIZADAS COM RELATÓRIOS ENTREGUES | ASSESSORES/INVESTIGADORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | LINHA DE INVESTIGAÇÃO: "TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E DEFESA" | GRUPO DE REFLEXÃO SOBRE "RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA" (GRRC) | REALIZAR 3 REUNIÕES E PRODUZIR UM RELATÓRIO POR REUNIÃO | Nº DE REUNIÕES E Nº DE RELATÓRIOS ENTREGUES | REUNIÕES REALIZADAS COM RELATÓRIOS ENTREGUES | ASSESSOR/INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe3 - CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO COM A SOCIEDADE CIVIL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|---|--|---|--|------------------------------------|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| Op1. DIVULGAR E TRABALHAR TEMAS, COM INTERESSE PARA O PÚBLICO RELACIONADOS COM A SEGURANÇA E A DEFESA NACIONAL | DESENVOLVER E INTEGRAR, EM ARTICULAÇÃO COM A DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO (DGE) DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, O REFERENCIAL EM “EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, A DEFESA E PARA A PAZ” | REVALORIZAR O REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO EM “EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, A DEFESA E PARA A PAZ” ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA APOIO AOS PROFESSORES (ATÉ OUT2020) | CONCEÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | MATERIAL DIDÁTICO CONCEBIDO | ASSESSORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | SEMINÁRIO DA DEFESA NACIONAL | ORGANIZAR SEMINÁRIO DA DEFESA NACIONAL, EM COORDENAÇÃO COM GABINETE DO MINISTRO DA DEFESA NACIONAL, NOS DIAS 19 E 20 DE MAR20 | ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | LIÇÃO INAUGURAL DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2020/2021 | ORGANIZAR A LIÇÃO INAUGURAL DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2020/2021 EM 11NOV20 | ORGANIZAÇÃO DA LIÇÃO INAUGURAL NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA CONFERÊNCIA REALIZADA | DIRETORA DO IDN |
| | CONFERÊNCIA DE ABERTURA DO 6º CISEDE-AÇORES | ORGANIZAR CONFERÊNCIA DE ABERTURA DO 6º CISEDE-AÇORES EM 13NOV20 | ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE ABERTURA DO 6º CISEDE-AÇORES NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | CONFERÊNCIA INTERNACIONAL INTEGRADA NO 11º CGCC | ORGANIZAR A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL INTEGRADA NO 11º CGCC EM 17MAI20 | ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NO MÓDULO 3 DO 11º CGCC 2020 NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE "ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E DEFESA". | ORGANIZAR CICLO DE 3 CONFERÊNCIAS EM MARÇO, MAIO E SETEMBRO | REALIZAÇÃO DE 3 CONFERÊNCIAS NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | SEMINÁRIO INTERNACIONAL "WOMEN, PEACE AND SECURITY – 20 YEARS OF UNSC RESOLUTION 1325 | ORGANIZAR O SEMINÁRIO INTERNACIONAL "WOMEN, PEACE AND SECURITY – 20 YEARS OF UNSC RESOLUTION 1325", EM 02JUN20 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |

Oe3 - CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO COM A SOCIEDADE CIVIL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|---|---|--|--|--|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| Op1. DIVULGAR E TRABALHAR TEMAS, COM INTERESSE PARA O PÚBLICO RELACIONADOS COM A SEGURANÇA E A DEFESA NACIONAL | V SEMINÁRIO INTERNACIONAL "RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS" | ORGANIZAR O V SEMINÁRIO INTERNACIONAL "RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS", EM PARCERIA COM A FLAD E O IPRI EM SET20 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | SEMINÁRIO INTERNACIONAL "RELAÇÕES CIVIL-MILITAR: SITUAÇÃO E PERSPETIVAS NO ESPAÇO DA CPLP" | ORGANIZAR O SEMINÁRIO INTERNACIONAL "RELAÇÕES CIVIL-MILITARES: SITUAÇÃO E PERSPETIVAS NO ESPAÇO DA CPLP" EM 23 NOV20 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | SEMINÁRIO "A TURQUIA E A SEGURANÇA EURO-ATLÂNTICA NUM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO" | ORGANIZAR SEMINÁRIO "A TURQUIA E A SEGURANÇA EURO-ATLÂNTICA NUM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO" ATÉ 15 DE DEZ2020 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA E COLABORADOR ASSOCIADO |
| | SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE "A MISSÃO DA MINUSCA NA RCA" | ORGANIZAR O SEMINÁRIO INTERNACIONAL "A MISSÃO DA MINUSCA NA RCA" EM PARCERIA COM O MDN, EM 13JAN20 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | SEMINÁRIO SOBRE "INQUÉRITO À POPULAÇÃO PORTUGUESA SOBRE SEGURANÇA E DEFESA 2020" EM PARCERIA COM DGPRN/ICS-ULISBOA E IPRI-UNL | ORGANIZAR O SEMINÁRIO INTERNACIONAL "INQUÉRITO À POPULAÇÃO PORTUGUESA SOBRE SEGURANÇA E DEFESA 2020" ATÉ 15 DE DEZ2020 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA E COLABORADORES ASSOCIADOS |
| | SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE "JAPAN-CHINA RELATIONS, FREE AND OPEN INDO-PACIFIC - CHINESE PRESENCE IN AFRICA" | ORGANIZAR O SEMINÁRIO INTERNACIONAL "JAPAN-CHINA RELATIONS, FREE AND OPEN INDO-PACIFIC - CHINESE PRESENCE IN AFRICA" EM 29JAN20 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe3 - CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO COM A SOCIEDADE CIVIL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|-------------------------|----------------------------|--|--|---|---------------------------------|
| | | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| Op1. DIVULGAR E TRABALHAR TEMAS, COM INTERESSE PARA O PÚBLICO RELACIONADOS COM A SEGURANÇA E A DEFESA NACIONAL | CONFERÊNCIAS DO CASTELO | “GEOPOLÍTICA DOS RECURSOS” | ORGANIZAR 1ª CONFERÊNCIA DO CASTELO COM O TEMA “GEOPOLÍTICA DOS RECURSOS” EM 17FEV20 | REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA 1ª CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | | “TENDÊNCIAS GLOBAIS 2030” | ORGANIZAR 2ª CONFERÊNCIA DO CASTELO COM O TEMA “TENDÊNCIAS GLOBAIS 2030” EM 10MAR20 | REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA 2ª CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | | “CIDADANIA” | ORGANIZAR 3ª CONFERÊNCIA DO CASTELO COM O TEMA “CIDADANIA” EM MAI20 | REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA 3ª CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | | “SEGURANÇA” | ORGANIZAR 4ª CONFERÊNCIA DO CASTELO COM O TEMA “SEGURANÇA” EM OUT20 | REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA 4ª CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | | “RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS” | ORGANIZAR 5ª CONFERÊNCIA DO CASTELO COM O TEMA “RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS” EM DEZ20 | REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA 5ª CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe3 - CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO COM A SOCIEDADE CIVIL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|--|---|--|--|------------------------------------|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| Op1. DIVULGAR E TRABALHAR TEMAS, COM INTERESSE PARA O PÚBLICO RELACIONADOS COM A SEGURANÇA E A DEFESA NACIONAL | SEMINÁRIO "O QUE FAZEM OS PORTUGUESES NAS MISSÕES DE PAZ?" | NO ÂMBITO DO ESTUDO "PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL EM OPERAÇÕES E MISSÕES EU/PCSD - RETORNO DE EXPERIÊNCIAS", ORGANIZAR O SEMINÁRIO NACIONAL "O QUE FAZEM OS PORTUGUESES NAS MISSÕES DE PAZ?" EM ABR20 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | SEMINÁRIO "A ALEMANHA A NATO E A SEGURANÇA EUROPEIA" | ORGANIZAR SEMINÁRIO "A ALEMANHA A NATO E A SEGURANÇA EUROPEIA" ATÉ 15 DEZ2020 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | WORKSHOP "INTEGRAÇÃO FEMININA NAS ACADEMIAS MILITARES EM PORTUGAL E NO BRASIL" | ORGANIZAR WORKSHOP "INTEGRAÇÃO FEMININA NAS ACADEMIAS MILITARES EM PORTUGAL E NO BRASIL " EM 17JAN20 | REALIZAÇÃO DE WORKSHOP NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO WORKSHOP REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | WORKSHOP "POLÍTICA EXTERNA AMERICANA" | ORGANIZAR WORKSHOP "POLÍTICA EXTERNA AMERICANA" EM 29OUT20 | REALIZAÇÃO DE WORKSHOP NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO WORKSHOP REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | WORKSHOP "O CICLO DA POLÍTICA PÚBLICA DAS OPERAÇÕES DE PAZ NO CONTEXTO DA POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA" | ORGANIZAR WORKSHOP "O CICLO DA POLÍTICA PÚBLICA DAS OPERAÇÕES DE PAZ NO CONTEXTO DA POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA" | REALIZAÇÃO DE WORKSHOP NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO WORKSHOP REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe3 - CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO COM A SOCIEDADE CIVIL

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| Op1 e Op2. DIVULGAR E TRABALHAR TEMAS, COM INTERESSE PARA O PÚBLICO, RELACIONADOS COM A SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL, E PROMOVER A DESCENTRALIZAÇÃO DAS SUAS INICIATIVAS | VI SEMINÁRIO IDN JOVEM | ORGANIZAR VI SEMINÁRIO IDN JOVEM EM NOV20 | REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO REALIZADO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | CONFERÊNCIA INTEGRADA NAS "JORNADAS DESCENTRALIZADAS DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL" | ORGANIZAR UMA CONFERÊNCIA INTEGRADA NAS "JORNADAS DESCENTRALIZADAS DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL" NA CIDADE DE LEIRIA EM ABR20 | REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DA CONFERÊNCIA REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | "CURSO INTENSIVO DE SEGURANÇA E DEFESA" INTEGRADO NAS "JORNADAS DESCENTRALIZADAS DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL" | REALIZAR O "CURSO INTENSIVO DE SEGURANÇA E DEFESA" INTEGRADO NAS "JORNADAS DESCENTRALIZADAS DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL" EM LEIRIA EM ABR20 | REALIZAÇÃO DO CURSO NOS TERMOS E DATAS PREVISTAS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO REALIZADO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | REQUALIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA DO IDN | REFORÇAR A BIBLIOTECA COM AQUISIÇÃO DE MAIOR Nº MONOGRAFIAS QUE EM 2019 | Nº DE MONOGRAFIAS ADQUIRIDAS | QUADRO COMPARATIVO COM VALOR E Nº DE AQUISIÇÕES EM 2019 E 2020 | ILDA PINTO/DSPGR |
| Op3. DIVULGAR AS PUBLICAÇÕES DO IDN AO PÚBLICO EM GERAL COMO REFLEXO DAS DIVERSAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, EM PARTICULAR DOS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO | PROCEDER À PREPARAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS SEGUINTE EDIÇÕES: REVISTA NAÇÃO E DEFESA; COLEÇÃO ATENA; CADERNOS DO IDN; IDN BRIEF | PUBLICAR AS SEGUINTE EDIÇÕES: COLEÇÃO ATENA (1); NAÇÃO & DEFESA (3 NÚMEROS); IDN CADERNOS (4 NÚMEROS); IDN BRIEF (4 NÚMEROS). | Nº DE ORIGINALS EDITADOS | VOLUMES E NÚMEROS PUBLICADOS | NÚCLEO DE EDIÇÕES |
| Op4. APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO EXTERNA DO IDN E DAS SUAS ATIVIDADES, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DO SEU SÍTIO DE INTERNET E DAS REDES SOCIAIS | REESTRUTURAR O SITE INTERNET DO IDN EM COLABORAÇÃO COM O MDN | ATIVAR NOVO SITE DO IDN ATÉ FINAL DE 2020 | REESTRUTURAÇÃO DO SITE REALIZADA | NOVO SITE ATIVO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA; NIFOR E NRP |

| Oe4– INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL (CONT.) | | | | | |
|---|---|--|---|---|-----------------------------------|
| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| OP1. REFORÇAR O INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL COM ORGANISMOS NACIONAIS DE NATUREZA ACADÉMICA E CIENTÍFICA | REALIZAR UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS | PROJETO DE INVESTIGAÇÃO INICIADO ATÉ OUT2020 | PROJETO INICIADO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | FORMULÁRIO DO PROJETO E RELATÓRIO ANUAL | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| OP2. APROFUNDAR AS RELAÇÕES COM ORGANIZAÇÕES CONGÉNERES INTERNACIONAIS, COM VISTA A CONSOLIDAR E AMPLIAR AS INICIATIVAS CONJUNTAS DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO, NOMEADAMENTE AO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA, DA OTAN, DA INICIATIVA 5+5 E DOS PAÍSES IBERO – AMERICANOS | CONCEÇÃO E PLANEAMENTO DE CONFERÊNCIA SOBRE “AS AMEAÇAS HÍBRIDAS NO CONTEXTO DA SEGURANÇA COOPERATIVA EUROPEIA” EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO DIPLOMÁTICO/MNE, NO QUADRO DA PREPARAÇÃO DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA UE | CONCEBER E PLANEAR CONFERÊNCIA “AS AMEAÇAS HÍBRIDAS NO CONTEXTO DA SEGURANÇA COOPERATIVA EUROPEIA” ATÉ DEZ2020 | DATA DA PRODUÇÃO DO DOCUMENTO DE PLANEAMENTO | DOCUMENTO DE PLANEAMENTO ENTREGUE | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | 19º CURSO DE “ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS PARA OFICIAIS SUPERIORES IBERO-AMERICANOS” (CAEEOSI) DO COLÉGIO DE DEFESA IBERO-AMERICANOS | PARTICIPAR COM 2 CONFERENCISTAS DO MNE E MDN, NAS PALESTRAS AO CURSO AEEOSI EM MAI2020, EM SALAMANCA | PARTICIPAÇÃO NACIONAL NO CURSO EM SALAMANCA, NOS TERMOS PROPOSTOS | INFORMAÇÃO E RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe4– INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL (CONT.)

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|--|--|--|--|---------------------------------|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| Op2. APROFUNDAR AS RELAÇÕES COM ORGANIZAÇÕES CONGÉNERES INTERNACIONAIS, COM VISTA A CONSOLIDAR E AMPLIAR AS INICIATIVAS CONJUNTAS DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO, NOMEADAMENTE AO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA, DA OTAN, DA INICIATIVA 5+5 E DOS PAÍSES IBERO – AMERICANOS | XXI CONFERÊNCIA DE DIRETORES DOS COLÉGIOS DE DEFESA DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS DE DEFESA IBERO-AMERICANOS (CDCDIA/ACDIA) | ORGANIZAR A XXI REUNIÃO DA CONFERÊNCIA DE DIRETORES DOS COLÉGIOS DE DEFESA IBERO-AMERICANOS (XXI CDCDIA) DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS DE DEFESA IBERO-AMERICANOS (ACDIA) EM LISBOA ENTRE 12 E 16 OUT20 | ORGANIZAR A XXI CONFERÊNCIA CDCDIA2020 EM LISBOA NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | REUNIÃO ORGANIZADA E RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | VI SEMINÁRIO ONLINE DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS DE DEFESA IBERO-AMERICANOS SOBRE O TEMA " MULHERES, PAZ E SEGURANÇA: PERSPETIVAS DE GÉNERO NAS FORÇAS ARMADAS" | PLANEAR E ORGANIZAR O VI SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS DE DEFESA IBERO-AMERICANOS (ACDIA) SOBRE O TEMA " MULHERES, PAZ E SEGURANÇA: PERSPETIVAS DE GÉNERO NAS FORÇAS ARMADAS" A DECORRER EM MAR20 | ORGANIZAÇÃO DO VI SEMINÁRIO ACDIA NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO ACDIA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | VII SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS DE DEFESA IBERO-AMERICANOS (ACDIA) SOBRE O TEMA " SOFT POWER, FAKE NEWS E SHARP POWER: SUA INFLUÊNCIA NA SEGURANÇA NACIONAL" | ORGANIZAR E PARTICIPAR NO VII SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS DE DEFESA IBERO-AMERICANOS (ACDIA) SOBRE O TEMA " SOFT POWER, FAKE NEWS E SHARP POWER: SUA INFLUÊNCIA NA SEGURANÇA NACIONAL" A DECORRER EM OUT20 | ORGANIZAÇÃO DO VII SEMINÁRIO ACDIA NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO SEMINÁRIO ACDIA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | GRUPO DE TRABALHO DO COLÉGIO VIRTUAL DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS IBERO-AMERICANOS | PARTICIPAR EM 4 REUNIÕES DO GRUPO DE TRABALHO DO COLÉGIO VIRTUAL DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS IBERO-AMERICANOS | Nº DE REUNIÕES | COMPROVATIVO DAS PARTICIPAÇÕES | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

| Oe4– INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL (CONT.) | | | | | |
|---|---|---|---|------------------------------|-----------------------------------|
| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| Op2. APROFUNDAR AS RELAÇÕES COM ORGANIZAÇÕES CONGÉNERES INTERNACIONAIS, COM VISTA A CONSOLIDAR E AMPLIAR AS INICIATIVAS CONJUNTAS DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO, NOMEADAMENTE AO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA, DA OTAN, DA INICIATIVA 5+5 E DOS PAÍSES IBERO – AMERICANOS | CURSO SOBRE "THE CHALLENGES OF EUROPEAN CYBERSECURITY" | REALIZAR O "THE CHALLENGES OF EUROPEAN CYBERSECURITY COURSE" SOB OS AUSPÍCIOS DO COLÉGIO EUROPEU DE SEGURANÇA E DEFESA (CESD) E DO IHEDN DE 28 A 30 ABR20 | REALIZAÇÃO DO CURSO INTERNACIONAL NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | CURSO SOBRE "CYBERDIPLOMACY COURSE" | REALIZAR O "CYBERDIPLOMACY COURSE" SOB OS AUSPÍCIOS DO COLÉGIO EUROPEU DE SEGURANÇA E DEFESA (CESD) EM NOV20 | REALIZAÇÃO DO CURSO INTERNACIONAL NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | CURSO SOBRE "CIVILIAN ASPECTS OF CRISIS MANAGEMENT" | REALIZAR "COURSE ON CIVILIAN ASPECTS OF CRISIS MANAGEMENT", EM 2020, SOB OS AUSPÍCIOS DO CESD O CURSO NOS TERMOS DO PROGRAMA A ACORDAR | REALIZAÇÃO DO CURSO INTERNACIONAL NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | DIRETIVA E PROGRAMA DO CURSO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | REUNIÕES DO EXECUTIVE ACADEMIC BOARD DO COLÉGIO EUROPEU DE SEGURANÇA E DEFESA (CESD) 2020 | PARTICIPAR EM 2 REUNIÕES, EM BRUXELAS, À MEDIDA QUE FOREM CONVOCADAS PELO CESD EM 19 E 20 FEV20 E OUTRA, EM DATA A DESIGNAR | Nº DE REUNIÕES | PARTICIPAÇÃO REALIZADA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | COLÓQUIOS C4 | ORGANIZAR E PARTICIPAR NOS COLÓQUIOS C4 2020 EM PARIS DE 26 A 28 DE MAIO20 | PARTICIPAÇÃO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

Oe4– INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL (CONT.)

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | INDICADORES DE REALIZAÇÃO | | | |
|---|---|---|---|---|--|
| | | META | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO | RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO |
| | REUNIÕES DO COMITÉ ACADÉMICO DO COLÉGIO DE DEFESA DA INICIATIVA DE DEFESA 5+5 | PARTICIPAR EM 2 REUNIÕES EM FEV20 E SET20 SENDO 1 EM PARIS E 1 EM LA VALETA | Nº DE REUNIÕES | RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | CEMRES-INICIATIVA DE DEFESA 5+5 | ORGANIZAR E PARTICIPAR EM 2 REUNIÕES EM LISBOA, NO ÂMBITO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DO CEMRES DA INICIATIVA 5+5, PARA 2020, "CYBER-DEFENSE IN 5+5: PROSPECTS FOR COOPERATION" EM 21JAN20 E JUN20 | Nº DE REUNIÕES | REUNIÕES ORGANIZADAS E RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO | ASSESSOR E INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| Op2. APROFUNDAR AS RELAÇÕES COM ORGANIZAÇÕES CONGÉNERES INTERNACIONAIS, COM VISTA A CONSOLIDAR E AMPLIAR AS INICIATIVAS CONJUNTAS DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO, NOMEADAMENTE AO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA, DA OTAN, DA INICIATIVA 5+5 E DOS PAÍSES IBERO – AMERICANOS | CEMRES-INICIATIVA DE DEFESA 5+5 | PARTICIPAR NA REUNIÃO FINAL DO PROJETO "CYBER-DEFENSE IN 5+5: PROSPECTS FOR COOPERATION" DO CEMRES DA INICIATIVA 5+5, EM TUNES, EM OUT20 | PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO | INVESTIGADOR DESIGNADO POR DIRETIVA) |
| | CURSO SOBRE SEGURANÇA MARÍTIMA, ORGANIZADO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DO ATLANTIC DEFENSE CAPACITY BUILDING CENTER (CEDA) | ORGANIZAR O CURSO DE 04 A 07 DE MAI20 | REALIZAR CURSO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | RELATÓRIO FINAL DO CURSO REALIZADO | ASSESSORES DESIGNADOS POR DIRETIVA |
| | CONFERÊNCIA DE COMANDANTES DE COLÉGIOS DE DEFESA NATO | PARTICIPAR NA 49ª CONFERÊNCIA DE COMANDANTES DE COLÉGIOS DE DEFESA NATO A REALIZAR DE 26 A 28 MAI20, EM RIGA | PARTICIPAÇÃO NOS TERMOS E PRAZOS PROGRAMADOS | RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |
| | ASSINATURA DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES CONGÉNERES | ASSINAR 2 ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL | Nº DE ACORDOS | ACORDOS ASSINADOS | ASSESSOR DESIGNADO POR DIRETIVA |

5. ATIVIDADES NÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Direção de Serviços de Planeamento e Gestão de Recursos apoia, a nível do planeamento logístico e financeiro, a implementação de todas as atividades constantes da matriz. Em paralelo à execução das atividades referidas, é essencial desenvolver outras não enquadradas em programas, mas que constituem prioridades legais ou de execução permanente. Algumas das atividades a implementar constituem atos de gestão corrente essenciais ao regular funcionamento do IDN.

| ÁREA RESPONSÁVEL | ATIVIDADES PREVISTAS | PERÍODO DE REALIZAÇÃO |
|--------------------------------------|---|---|
| DSPGR | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração do Relatório de Atividades 2019 ✓ Elaboração de Relatório de autoavaliação do QUAR; ✓ Consolidação do Plano de Atividades 2020; ✓ Elaboração de proposta de objetivos estratégicos e operacionais para o QUAR e respetiva metodologia de monitorização bem como a Gestão do processo do SIADAP. ✓ Colaboração na elaboração do relatório de execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção; ✓ Elaboração e apresentação de proposta de orçamento 2021 ✓ Controlo e execução do Orçamento anual ✓ Implementar o Sistema de Normalística Contabilística no IDN | <p>Nas datas fixadas legalmente ou pela Direção</p> |
| DSPGR/NGRH (RECURSOS HUMANOS) | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atualização e elaboração mensal de mapas de pessoal e respetiva orçamentação; ✓ Atualização de processos individuais; ✓ Assegurar a prestação de informação sobre dados de pessoal a outras entidades e divulgação de informação interna; ✓ Preparar, os mapas da reestruturação de pessoal no novo enquadramento normativo orgânico do IDN; ✓ Tratamento dos dados apurados em sede de diagnóstico das necessidades formativas para 2020; ✓ Assegurar uma eficiente gestão e administração dos recursos humanos; ✓ Carregamento e atualização das bases de dados informáticas de recursos humanos: SRH, SIOE, da ferramenta de gestão do SIADAP, GeADAP, BEP e SIGAME; ✓ Coordenação, organização e acompanhamento do processo de avaliação do desempenho – SIADAP ✓ Elaboração do Balanço Social de 2019. | <p>Nas datas fixadas legalmente ou pela Direção</p> |

| ÁREA RESPONSÁVEL | ATIVIDADES PREVISTAS | PERÍODO DE REALIZAÇÃO |
|---|---|---|
| <p>DSPGR/NGF (FINANCEIRA)</p> | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Preparação de projetos de orçamento; ✓ Acompanhamento da execução orçamental; ✓ Preparar, elaborar e remeter ao Tribunal de Contas a Conta de Gerência; ✓ Prestação de contas à DGO; ✓ Elaboração de mapa mensal de execução orçamental; ✓ Elaborar mensalmente o Pedido de Libertação de Créditos (PLC) e Pedido de Autorização de Pagamentos (PAP); ✓ Zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos, financeiros e contabilísticos, emanados pelo Governo, Ministério das Finanças, DGO, Secretaria-geral, entre outros; ✓ Elaboração das Declarações de IRS e do Modelo 10 Anual (fevereiro); ✓ Prestação de informação dos Encargos Assumidos e Não Pagos (trimestral); ✓ Prestação de informação das Deslocações em Território Nacional e Estrangeiro (mensal); ✓ Elaboração de Pedidos de Transferência de Fundos ao IGCP (mensal); ✓ Processamento de Vencimentos (mensal); ✓ Elaboração de propostas de Alterações Orçamentais; ✓ Verificação da Regularidade Financeira das Despesas (permanente); ✓ Cumprimento do Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (permanente); ✓ Responsabilidade de elaboração da Conta de Gerência Anual (abril). | <p>Nas datas fixadas legalmente ou pela Direção</p> |

| ÁREA RESPONSÁVEL | ATIVIDADES PREVISTAS | PERÍODO DE REALIZAÇÃO |
|-----------------------------------|--|-----------------------|
| DSPGR/NGLM (LOGÍSTICA) | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Execução e controlo dos procedimentos administrativos e contratuais da aquisição de bens e serviços; ✓ Gestão de stocks de bens de consumo corrente; ✓ Integração das compras de grande volume nos procedimentos de aquisição promovidos pela UMC da SG/MDN; ✓ Modernização do parque de impressoras e fotocopiadoras; ✓ Prestação de Informação à UC/MDN, no âmbito da centralização de compras; ✓ Elaboração e processamento das Requisições de Aquisições de Bens e Serviços; ✓ Preparação das Faturas para pagamento; ✓ Gestão de Contratos; ✓ Gestão dos Equipamentos; ✓ Controlo e atualização do Inventário. | Permanente |

| ÁREA RESPONSÁVEL | ATIVIDADES PREVISTAS | PERÍODO DE REALIZAÇÃO |
|---------------------------------------|--|-----------------------|
| DSPGR/SG (SERVIÇOS GERAIS) | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração do Plano Anual de Necessidades de Veículos Anual (novembro); ✓ Prestação de Informação das despesas com frota automóvel (mensal); ✓ Gestão das Instalações. | Permanente |

6. RECURSOS

6 RECURSOS HUMANOS

A estimativa dos valores remuneratórios do pessoal do IDN para 2020 teve em consideração os encargos dos vencimentos com o pessoal civil e militar, num total de 1.953.265€. O valor é idêntico ao aprovado para 2019, mas inferior à proposta inicial do IDN que visava um valor superior para compensar as alterações de posicionamento remuneratório.

Atualmente os recursos humanos do instituto da defesa nacional são constituídos por 28 trabalhadores civis (7 destes em mobilidade) e 23 trabalhadores militares num total de 51 pessoas. Nestes números estão incluídos os dois cargos dirigentes civis: a diretora-geral e a diretora de serviços.

As carências efetivas em matéria de recursos humanos mantêm-se porque os procedimentos de recrutamentos internos, nomeadamente pela mobilidade, já não respondem às necessidades, dada a falta de pessoal especializado nomeadamente, investigadores e pessoal da área financeira.

O IDN pretende recrutar ainda 2 avençados. A previsão para 2020 é de 53 efetivos, universo que abrange 2 novos recrutamentos.

Esta é a previsão para 2020:

| PESSOAL 2020 | PESSOAL DIRIGENTE | PESSOAL DO SERVIÇO | PESSOAL DE OUTROS SERVIÇOS | TOTAL | PESSOAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/AVENÇAS |
|--------------|-------------------|--------------------|----------------------------|-------|--|
| CIVIS | 2 | 20 | 8 | 30 | 6 |
| MILITARES | 0 | 0 | 23 | 23 | 0 |
| TOTAL | 2 | 20 | 31 | 53 | 6 |

Foi necessário contemplar os valores previsíveis executar com remunerações do seu pessoal (civil e militar), num total de 1.953.265€.

MAPA PESSOAL 2020

| DESIGNAÇÃO DO CARGO/CARREIRA/GRUPO | Nº DE POSTOS DE TRABALHO/EFETIVOS | OE RH -2020 |
|--|--|--------------------|
| DIRIGENTE SUPERIOR DE 1º GRAU | 1 | 76.129,00 |
| DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 1º GRAU (*) | 2 | 116.210,00 |
| TÉCNICO SUPERIOR | 6 | 237.624,00 |
| ASSISTENTE TÉCNICO | 12 | 247.338,00 |
| ASSISTENTE OPERACIONAL | 7 | 121.486,00 |
| FORÇAS ARMADAS - OFICIAL | 9 | 559.630,00 |
| FORÇAS ARMADAS - SARGENTO | 13 | 498.522,00 |
| FORÇAS ARMADAS - PRAÇA | 1 | 26.864,00 |
| NOVOS RECRUTAMENTOS | 2 | 69.492,00 |
| TOTAL | 53 | 1.953.265€. |

(*)UM CHEFE DE EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

6.1 RECURSOS FINANCEIROS

A proposta de Orçamento para 2020 do Instituto da Defesa Nacional, ascende a 2.472.858€. A este valor acrescem 90.000 € referente a receitas próprias.

Deste modo, o Orçamento do IDN proposto para 2020 totaliza **2.723.038€**, distribuindo-se do seguinte modo:

| DESIGNAÇÃO | ORÇAMENTO (€) |
|--------------------------------|------------------|
| DESPESAS COM PESSOAL | 1.953.265 |
| DESPESAS DE FUNCIONAMENTO | 647.273 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 25.000 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 7.500 |
| TOTAL | 2.633.038 |
| RECEITA PRÓPRIA | 90.000 |
| ORÇAMENTO GLOBAL DO IDN | 2.723.038 |

O valor do *plafond* atribuído para o ano de 2020, não sofreu qualquer acréscimo, relativamente ao ano de 2019. Esse montante atribuído não corresponde ao inicialmente planeado para a execução plena das atividades programadas, designadamente as solicitadas ao IDN em cumprimento de diretivas e orientações estratégicas para a Defesa e para desenvolver estudos de apoio à tomada de decisão do Ministro da Defesa Nacional.

Ora, as competências acometidas ao IDN pelo atual programa de governo e os compromissos assumidos pelo Instituto em matéria de formação, divulgação, investigação e cooperação internacional têm sérias implicações no seu orçamento de despesa.

A título de exemplo, em 2020, o IDN vai ser o país anfitrião de dois grandes eventos com parceiros internacionais, (a realização da XXII Reunião dos Colégios de Defesa Iberoamericanos e das reuniões dos Investigadores do Centro Euromagrebino de Estudos Estratégicos Iniciativa 5+5 (CEMRES).

Vai também desenvolver o estudo: "Inquérito à população portuguesa sobre segurança e defesa 2020" em parceria com DGPRN/ICS-ULISBOA e IPRI-UNL o qual tem elevados

custos associados que não estão previstos no corrente orçamento e cuja viabilidade dependerá de reforço orçamental.

As necessidades orçamentais fazem sentir-se diferencialmente nas várias áreas de ação do Instituto.

Considerando a estratégia definida pela nova diretora do IDN para fazer executar os objetivos traçados na sua Carta de Missão dando especial destaque à investigação, torna-se necessário reforçar a área da investigação com mais dois avançados para implementação de novos estudos e projetos de investigação versados na matriz deste Plano de Atividades.

Considerando as prioridades expostas na matriz de atividades, constantes neste documento - que apostam no reforço do leque de oferta de cursos destinados a públicos específicos, e no prosseguimento da descentralização das ações de formação - a vertente da despesa prevista na proposta de orçamento para 2020, relativa às despesas com funcionamento, tem em consideração a realização das ações propostas com o menor custo possível. Caso continuem a verificar-se as cativações legais, as despesas inerentes à realização destes cursos, bem como com as atividades contempladas no domínio da sensibilização/divulgação, certamente vão exigir o reforço de rubricas que assegurem o pagamento de conferencistas internacionais e nacionais, viagens, alojamentos e estadias.

O valor atribuído para despesas de funcionamento implica, ao nível do planeamento das atividades a executar em 2020, a definição de uma estratégia prioritária na operacionalidade dos seus objetivos, escolhendo-se criteriosamente o que deve ser executado dentro da disponibilidade orçamental, sem diminuição da qualidade das atividades do IDN.

Nas despesas correntes associadas ao funcionamento das instalações, designadamente com segurança, limpeza e assistência técnica, o esforço continuará a centrar-se na adoção de soluções mais económicas que impliquem diminuição da despesa, com garantia de qualidade da prestação desses serviços.

Porém, com o aumento dos salários mínimos do pessoal dessas empresas é expetável que apresentem, para o ano propostas de prestação de serviços mais onerosas e para as quais não existe enquadramento orçamental.

Outra das situações que importa ter em atenção e que não tem sido possível atender em termos reforço orçamental é a necessidade de obras urgentes no edifício do IDN, o qual apresenta sinais de debilidade estrutural devido aos seus quase 50 anos de existência em funcionamento. Até este momento, apenas têm sido realizadas intervenções urgentes a nível de substituição de caixilharias e pavimentos, viabilizadas com alguns reforços orçamentais. Contudo a componente de impermeabilização e pintura do edifício suscita presentemente maiores preocupações, não sendo possível, com o presente orçamento realizar qualquer obra nesse sentido.

Relativamente às despesas de capital contemplam-se apenas as necessidades mais prementes relacionadas com a aquisição o material informático e audiovisual. O material informático do IDN tem registado algum desgaste, o que tem implicado um aumento da despesa em matéria de assistência técnica.

Adicionalmente, para assegurar o cumprimento dos seus compromissos o IDN necessitaria de ver aumentado substancialmente o seu orçamento no sentido de ser reforçada a Rubrica 02.02.04- relativa ao Princípio da Onerosidade - pela locação do Forte de S. João Baptista, no Porto e do Edifício sede do IDN na Calçada das Necessidades.

No domínio dos recursos financeiros, as necessidades de contenção orçamental tornam indispensável utilizar as dotações inscritas no Orçamento de Estado apenas após esgotadas as receitas próprias não consignadas a fins específicos.

O que antecede ilustra bem o acrescido rigor com que terão de ser geridos os recursos financeiros disponíveis. Uma gestão criteriosamente orientada para a consecução dos objetivos definidos e para a qualidade dos serviços prestados.

Em síntese, o planeamento e implementação das atividades programadas neste Plano de Atividades encontra-se norteada por elevados padrões de rigor, dadas as carências existentes, e por um esforço adicional na utilização dos recursos financeiros disponíveis.

Assim, quer em termos financeiros, quer em termos de recursos humanos, exige-se um esforço e motivação acrescidas para superar as dificuldades, de forma a manter em 2020 os elevados padrões de qualidade que caracterizam e diferenciam o IDN como Instituição.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2020

A DIRETORA DO IDN

HELENA CARREIRAS

